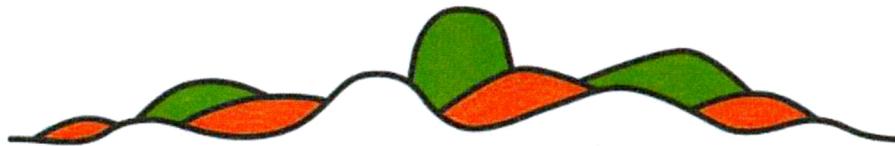


JW B



montis
conservação
da natureza

Relatório e contas 2019

Vouzela, 31 de Março de 2020

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized, cursive letters that appear to be 'SW' followed by a large, sweeping flourish.

MONTIS - Associação de Conservação da Natureza



Instagram.....	20
Outros	20
Visitas de grupos organizados	20
Participação em atividades exteriores	21
Formação de Comunicação - Ciência Clara	21
Recursos financeiros.....	21
Balanço.....	21
Rendimentos e Despesas.....	24
Perspetiva Futura.....	25
Proposta de Aplicação de Resultados	25

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

Demonstração dos resultados por naturezas

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração de alterações de fundos patrimoniais

Anexo às demonstrações financeiras



ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	1
Introdução.....	1
Órgãos sociais.....	1
Lista dos órgãos sociais eleita no dia 17/12/2016 para o triénio de 2017/2019.	1
Lista dos órgãos sociais eleita no dia 14/12/2019 para o triénio de 2020/2022	2
Sócios	2
Gestão de terrenos.....	2
Novas propriedades.....	2
Ações de Gestão.....	3
Parcerias.....	5
Protocolos de parcerias formais.....	5
Protocolos de Gestão.....	6
Parcerias LIFE VOLUNTEER ESCAPES	6
Parcerias LIFE ELCN.....	6
Recursos humanos.....	7
Estágios curriculares.....	7
Monitores.....	8
Voluntariado.....	8
Fins-de-semana de voluntariado.....	8
Voluntariado Académico.....	9
Voluntariado Corporativo.....	9
Dia no Carvalhal e Dia e Noite no Carvalhal	9
Outros Voluntariados.....	9
Atividades.....	10
Passeios.....	10
Oficinas de Engenharia Natural.....	10
Colóquios.....	11
Campo de Trabalho Internacional.....	12
Atividades pontuais.....	13
Resumo do voluntariado e atividades.....	14
Candidaturas e projetos.....	15
Fundo Recomeçar.....	15
Prémio Caixa.....	16
Era necessário trazer fogo e alimento.....	16
Escola na Natureza.....	16
LIFE.....	17
Comunicação.....	19
Carta mensal.....	19
Comunicação social.....	19
Blog.....	19
Página web.....	20
Facebook.....	20
Linkedin.....	20



RELATÓRIO DE GESTÃO

Introdução

O ano de 2019 foi um ano de muito movimento para a MONTIS, em consequência da aprovação dos projetos LIFE (LIFE ELCN e LIFE VOLUNTEER ESCAPES), "Era necessário trazer fogo e alimento" (apoiado pelo Fundo Ambiental) e o projeto apoiado pelo Fundo Recomeçar.

O número de sócios tem aumentado de forma consistente, embora menos do que seria desejável.

A MONTIS aumentou a dimensão e influência criada no ano anterior, alargou a sua capacidade de gestão, criou postos de trabalho, ampliou e diversificou parcerias, aumentando a sua notoriedade, assim como os riscos de gestão associados ao tipo de crescimento mais assente em projetos que no crescimento orgânico da associação.

Órgãos sociais

Iniciámos o ano de 2019 com a lista de órgãos sociais apresentada abaixo.

Lista dos órgãos sociais eleita no dia 17/12/2016 para o triénio de 2017/2019.

Mesa da Assembleia Geral:

- Presidente - Teresa Maria Allen Gamito
- Secretário - Júlio de Jesus
- Secretária - Maria Isabel Menezes de Almeida Pereira dos Santos

Conselho Fiscal:

- Presidente - Miguel de Oliveira Peixoto
- Vogal - Paulo Miguel dos Santos Pereira
- Vogal - João Miguel Cosme de Almeida Matos

Direção:

- Presidente - Henrique Pereira dos Santos
- Vice-presidente - Nuno Neves
- Secretário geral - Luís Rochartre
- Vogal - Pedro Oliveira



MONTIS - Associação de Conservação da Natureza



O tesoureiro, Luís Filipe Costa, pediu a sua demissão, não tendo sido substituído.

No final do ano, no dia 14 de dezembro, foi efetuada uma Assembleia Geral para a eleição dos novos órgãos sociais para o triénio 2020-2022, cuja lista se apresentou em seguida.

Lista dos órgãos sociais eleita no dia 14/12/2019 para o triénio de 2020/2022

Mesa da Assembleia Geral:

- Presidente - Júlio de Jesus
- Secretário - João Ruano
- Secretário - Luís Lopes

Conselho Fiscal:

- Presidente - João Cosme
- Vogal - Nuno Neves
- Vogal - Henrique Pereira dos Santos

Direção:

- Presidente - Pedro Oliveira
- Vice-presidente - Luís Rochartre
- Secretário-geral - Teresa Maria Gamito
- Tesoureiro - Pedro Lérias
- Vogal - João Adrião

Sócios

A 31 de Dezembro de 2019 a MONTIS tinha 470 sócios.

Durante o ano entraram 79 novos sócios e 2 deixaram de ser sócios.

Gestão de terrenos

A MONTIS gere 178,51 hectares.

Novas propriedades

Em 2019 assumiu-se a gestão de 6 parcelas na área de Cabril, localizada na freguesia de Janeiro de Baixo, Pampilhosa da Serra e a gestão de uma propriedade em Levides, localizada na União de Freguesias de Cambra e Carvalhal de Vermilhas, Vouzela. Os terrenos de Pampilhosa da Serra perfazem um total de 11,3 ha e foram comprados a 19 de



Agosto de 2019, como resultado da campanha de *crowdfunding* "Como coisa que nos é cedida".

A propriedade de Levides, com 4,8 ha, foi objeto de um protocolo de gestão com duração de 10 anos celebrado com um proprietário privado, senhor Alberto Rego, a título individual, em Setembro de 2019.

A 27 de Novembro de 2019 foram doadas à MONTIS um total de 10 parcelas por Henrique Pereira, a título individual. As parcelas são: Prezas, na freguesia de Lagares, concelho de Oliveira de Hospital; 6 parcelas na freguesia de Fajão, concelho de Pampilhosa da Serra, nomeadamente Regato, Soalheira, o terreno de Couce da Gata com 3 parcelas, e Lavadouro; Barreiros na freguesia de Senhorim, concelho de Nelas; 2 parcelas no concelho de Santa Comba Dão, nomeadamente as de Moita e Vale de Barreiros - Vila de Barba na freguesia de Couto do Mosteiro. Estas propriedades perfazem um total de 0,51 hectares.

Para além destas duas novas propriedades, estão ainda sob gestão da MONTIS 6 propriedades: Vermilhas, em Vouzela, duas propriedades que totalizam 5,5 ha, compradas em 2015, através de uma campanha de *crowdfunding*; baldio de Carvalhais, em São Pedro do Sul, com 100 ha; Vieiro, em São Pedro do Sul, com 25,9 ha; Costa Bacelo, em Arouca, 23,9 ha; baldio da Granja, em São Pedro do Sul, com 3 ha; e Cerdeirinha, também em São Pedro do Sul, com 3,6 ha.

Ações de Gestão

Carvalho de Vermilhas - A propriedade encontra-se em recuperação na sequência do fogo intenso de 15 de Outubro de 2017. Os carvalhos e galerias ripícolas encontram-se em regeneração desde o incêndio, acompanhados do crescimento natural de matos de giesta, que por vezes dificultam os acessos e a realização de intervenções, onde o seu desenvolvimento é mais pronunciado. Os trabalhos centram-se atualmente na condução da regeneração natural dos carvalhos.

Baldio de Carvalhais - em Janeiro de 2019 realizou-se o 3º fogo controlado, que veio possibilitar o acesso a uma maior área no centro da propriedade. Em 2019 foi feito o controlo de seguimento das poucas invasoras existentes (Acácias), foram utilizadas técnicas de engenharia natural para retenção de sedimentos na área do 3º fogo controlado, procedeu-se à manutenção de acessos e faixas de contenção, e ainda a sementeiras, plantações, manutenção de tabuleiros para gaios, condução de carvalhos em regeneração e condução do pinhal existente.

No primeiro trimestre do ano, referente à época de plantações 2018/2019, foram plantadas 5 030 árvores, ficando o ano de 2019 com um total de 9 170 árvores plantadas.

Foi possível proceder às plantações, através de protocolos estabelecidos com a ACHLI, Mossy Earth (7 000 árvores), EDP renováveis (205 árvores), e de donativos. Deu-se início à época de plantações em Outubro de 2019, e no fechar do ano contou-se com 4 140 exemplares plantados.



Foi realizado um campo de trabalho internacional em Abril na propriedade (Campo de Trabalho da ELCN).

O baldio de Carvalhais é provavelmente a propriedade da MONTIS com maior esforço de gestão, sendo também a que mais resultados visíveis apresenta.

Baldio da Granja - O núcleo de invasoras do topo do baldio da Granja encontra-se extensamente intervencionado, no entanto, um novo núcleo foi encontrado na área mais a sul da propriedade. A regeneração de carvalhos e sobreiros na propriedade contou com ações de condução da regeneração natural. As ações mencionadas corresponderam à maior parte dos trabalhos levados a cabo no baldio da Granja, complementados, sempre que necessário, com a manutenção de acessos.

Vieiro - Houve um aumento significativo do número de atividades em Vieiro. As ações de gestão realizadas em Vieiro foram maioritariamente controlo de invasoras, condução da regeneração natural (carvalhos e pinheiros) e plantações. A propriedade encontra-se em boa recuperação após o fogo de 2016, com as galerias ripícolas bem estabilizadas e as áreas de carvalhal ardido em franca recuperação.

Quanto a plantações, através de protocolos com a Mossy Earth (7 000 árvores), mais donativos, no primeiro trimestre do ano 2019 plantaram-se 457 árvores relativas à época de plantações de 2018/2019.

Atualmente a MONTIS tem arrendada em Deilão (aldeia nas proximidades da propriedade) uma casa para apoio logístico na gestão da propriedade.

Foi realizado o Campo de Trabalho Internacional 2019 na propriedade, em Agosto, com resultados bastante positivos na gestão da propriedade e relação com a população de Vieiro.

Costa Bacelo - Tal como em Vieiro, em 2019 houve um aumento significativo do número de atividades na propriedade, onde se expandiram as áreas de intervenções incidentes no controlo de invasoras (Acácias e Hakeas), sendo este o principal foco da gestão realizada na propriedade.

Costa Bacelo acomodou 2 dias do campo de trabalho internacional sediado em Vieiro, com um *workshop* sobre invasoras.

Cerdeirinha - A propriedade foi afetada pelo fogo de Outubro de 2017, apresentando muita regeneração natural, principalmente de carvalhos e sobreiros, por baixo do eucaliptal existente. As intervenções na propriedade incidiram na manutenção de acessos e condução da regeneração natural, apoiando um processo de reconversão do eucaliptal gradual e baseado nos processos naturais.

Pampilhosa da Serra - Os terrenos da Pampilhosa da Serra encontram-se em avançado estado de abandono, com uma grande quantidade de combustíveis finos. Segundo informações dadas pelo anterior proprietário, o fogo não passa na região há mais de 15



anos, o que indica que não demorará muito a passar um fogo nesta área. A paisagem das propriedades da MONTIS é, de uma maneira geral, constituída por eucaliptais, povoamentos de pinheiros, áreas de matos e em alguns casos áreas com presença de medronheiros e solos pobres e secos. Uma das propriedades é um afloramento rochoso em área declivosa. Encontramos variâncias na predominância dos elementos de paisagem anteriormente descritos por entre as diferentes parcelas, que podem também ser caracterizadas pela presença de estevais e carquejais e galerias ripícolas em bom estado de desenvolvimento (presença de bétulas, carvalhos e salgueiros com mais de 3 m de altura). Apenas se fizeram três ações até à data, tendo-se dado início, em 2019, à discussão do plano de ação para as propriedades.

Levides - A área ardeu nos fogos de outubro de 2017. A vegetação é constituída por um giestal em instalação com uma média de 2 m de altura. possui uma linha de água que corre de Sul para Norte cruza a propriedade no seu centro. Há carvalhos em regeneração um pouco por toda a propriedade, com densidades médias a baixas. Na linha de água e ao longo de um dos muros existentes, provavelmente de delimitação de antigos campos agrícolas, é onde encontramos a maioria dos carvalhos e salgueiros em regeneração. Encontram-se residualmente pinheiros-bravos a rebentar por todo o terreno, resultantes de plantações realizadas antes do incêndio pelo proprietário, e eucaliptos nos limites do terreno. Levides foi alvo de duas visitas por parte da equipa técnica para a elaboração do plano de ação para 2020. Não se fizeram ainda ações de gestão na propriedade. A condução da regeneração natural e gestão de combustíveis naturais são potenciais opções de gestão, com a possibilidade da realização de plantações, ainda em discussão.

Propriedades doadas na zona Centro - Não se fizeram ainda ações de gestão ou qualquer plano de ação para estas propriedades.

Parcerias

Durante o ano de 2019 a MONTIS continuou a trabalhar com a sua rede de parcerias.

Protocolos de parcerias formais

1% for the Planet
AAA - Associação e Amigos de Adamo
ACHLI - Associação de Conservação do Habitat do Lobo Ibérico
AESAC - Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Coimbra
AGRO.GES - Sociedade de Estudos e Projetos
ASSOL - Associação de Solidariedade Social de Lafões
EDP Renováveis
Eólica da Arada - Empreendimento Eólicos da Serra da Arada
Ferraria de S. João
Foge Comigo



MONTIS - Associação de Conservação da Natureza

FUTURO
GRACE - Grupo de Reflexão e apoio à cidadania empresarial
MARCA; AGUIAR FLORESTA; IIAIPC
Mossy Earth
Município de Vouzela
NEBAAC - Núcleo de Estudantes de Biologia da Associação Académica de Coimbra
Pensão Avenida de Oliveira e Frades
Quinta do Fontelo
UTAD - Universidade Trás os Montes e Alto Douro
Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados RL
VO.U. - Associação de Voluntariado Universitário

Protocolos de Gestão

ALTRI - F Ramada Imobiliária SA
Herdade Freixo do Meio
ICNF - União Freguesia de Carvalhais e Candal
José Alberto Rego Simões Pereira
Junta de Freguesia de Valadares
Leopoldina Silva
União das Freguesias de Carvalhais e Candal

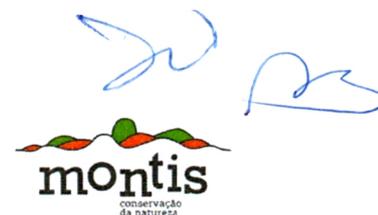
A estas acrescem, naturalmente, as parcerias dos projetos LIFE, que envolvem quase uma dezena de parceiros internacionais e outra dezena de parceiros nacionais.

Parcerias LIFE VOLUNTEER ESCAPES

APA - Agencia Portuguesa do Ambiente
BCSD - Conselho Empresarial Desenvolvimento Sustentável
Marca - Associação Desenvolvimento Local
Município Torres Vedras
Plantar uma Arvore
Playsolution - Audiovisuais, Lda
Rota Vicentina
SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

Parcerias LIFE ELCN

Centre for Economic Development, Transport and the Environment for Lapland (LAPELY)
Eurosite
Fundacion Biodiversidad
Fundatia Adept Transilvania
Industrial Minerals Organisation Europe AISBL



Naturschutzbund Deutschland e.V. (Nature And Biodiversity Conservation Union - NABU)
Natuurpunt
WWFOasi
Xarxa de Custodia del Territori

Durante o ano de 2019 a Mossy Earth cancelou o protocolo de parceria relacionado com as plantações previsto para a época 2019/ 2020, devido às baixas taxas de sobrevivência das árvores plantadas em 2018 e 2019.

Recursos humanos

Iniciámos o ano de 2019 com cinco colaboradores, Jóni Vieira, coordenador da equipa técnica da MONTIS, Carolina Barbosa, responsável pela gestão do LIFE VOLUNTEER ESCAPES, Paula Martins, responsável pelo serviço administrativo, Rita Almeida, apoio nos projetos LIFE e Margarida Silva na coordenação e gestão dos voluntários do LIFE VOLUNTEER ESCAPES.

No início de setembro a colaboradora Carolina Barbosa cessou o seu contrato com a MONTIS. Com a saída da Carolina, a Margarida Silva assumiu a gestão do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES.

Em Novembro de 2019, foi contratado o Hugo Barbosa, voluntário do projecto LIFE VOLUNTEER ESCAPES a tempo inteiro para dar apoio à coordenação dos voluntários do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, nas ações realizadas nas propriedades geridas pela MONTIS.

Estágios curriculares

Tivemos 5 estagiários no ano de 2019 a desenvolver trabalhos com base nas propriedades da MONTIS.

Manuel Machado - estudante de mestrado de Arquitetura Paisagista na Universidade do Porto. Terminou o estágio curricular em Agosto de 2019, com o tema "Metodologia de Avaliação de Paisagem".

João Conceição - estudante de licenciatura de Biologia na Universidade de Aveiro. Terminou o estágio curricular em Abril de 2019, com o tema "Populações de passeriformes de áreas ardidas e os seus hábitos alimentares".

Maria João Martins - estudante de mestrado da Universidade de Lisboa. Terminou o estágio curricular em Maio de 2019, "Avaliação dos efeitos biológicos do fogo controlado em formações de matos".



MONTIS - Associação de Conservação da Natureza



Caio Braga - estudante de mestrado de Ecologia Aplicada da Universidade de Aveiro. Terminou o estágio curricular em Maio de 2019, com o tema "Impactos do fogo controlado na vegetação e macrofauna edáfica de uma área florestal".

Sara Ferreira - estudante de licenciatura de Biodiversidade e Conservação da Natureza da Escola Superior Agrária Politécnico de Coimbra. Terminou o estágio curricular em Julho de 2019, com o tema "Contributos para o controlo de *Hakea sericea* e ações de Conservação da Natureza".

Monitores

Contrataram-se pontualmente 14 dias de serviços de monitor, para apoio às atividades.

Voluntariado

É organizado, mensalmente, um dia de voluntariado nas propriedades da MONTIS aberto a qualquer pessoa que queira participar.

Durante o ano de 2019 foram realizados 10 voluntariados mensais (o voluntariado mensal de Outubro foi cancelado e o de Agosto foi incorporado no Dia e Noite no Carvalho) com um total de 59 participantes. Três dos voluntariados mensais (Julho, Setembro e Dezembro) não tiveram participantes e foram apenas acompanhados pelos técnicos da MONTIS e voluntários de longa duração. O voluntariado de Novembro foi em colaboração com a Escola do Pinhal Novo.

As atividades de voluntariado mensais foram apoiadas pelo projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, pelo projeto LIFE ELCN e pelo Fundo Recomeçar da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Fins-de-semana de voluntariado

Foram organizados no ano de 2019 dois fins-de-semana de voluntariado, nas propriedades de Pampilhosa da Serra e Cerdeirinha. O fim-de-semana de voluntariado em Pampilhosa da Serra foi dedicado à condução dos pinheiros em regeneração na propriedade "Soalheira" com recurso a desbaste dos ramos a 2/3 do pinheiro. Esteve apenas presente um participante, três voluntários de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES (ESC/PT/003) e um técnico.

O fim-de-semana de voluntariado em Cerdeirinha, não teve participantes e decorreu com três voluntários de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES (ESC/PT/003) e um técnico. A atividade foi dedicada à condução da regeneração natural e manutenção de acessos na parte inferior da propriedade.

Ambas as atividades foram apoiadas pelo projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES (ESC/PT/003) e Fundo Recomeçar da Santa Casa da Misericórdia



Voluntariado Académico

Houve nove voluntariados académicos de fim-de-semana (2 a 4 dias) em 2019, cinco em parceria com a Associação de Voluntariado Universitário - VO.U. pela Natureza, dois em parceria com a Núcleo de Estudantes de Biologia - Associação Académica de Coimbra (NEBAAC) e dois abertos ao público académico em geral.

Seis destes voluntariados académicos realizaram-se no baldio de Carvalhais com foco no registo de biodiversidade, plantações e engenharia natural. Um voluntariado ocorreu em Costa Bacelo, numa perspetiva de *team building* dos coordenadores da VO.U. pela Natureza, num fim-de-semana destinado ao controlo de espécies invasoras. Dois dos voluntariados ocorreram em Cerdeirinha, em conjunto com a Escola do Pinhal Novo e no Carvalhal de Vermilhas. Ambos os últimos voluntariados apoiados no âmbito do Fundo Recomeçar da Santa Casa da Misericórdia.

Estiveram envolvidos nestas atividades um total de 62 universitários, maioritariamente de cursos relacionados com o ambiente.

Estas atividades tiveram o apoio dos voluntários de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES.

Voluntariado Corporativo

Houve cinco atividades de voluntariado corporativo durante o ano de 2019, todas no baldio de Carvalhais, com as empresas EDP Renováveis (11 pessoas), The Wanderlust (9 pessoas), DHL (7 pessoas), Auchan (7 pessoas) e A2Z (13 pessoas).

Dia no Carvalhal e Dia e Noite no Carvalhal

Em Junho e Agosto tivemos um Dia no Carvalhal e um Dia e Noite no Carvalhal, nas propriedades da MONTIS em Vermilhas, com a participação total de 6 pessoas. Os voluntariados foram destinados à condução da regeneração natural dos carvalhos das propriedades. Fez-se no Dia e Noite no Carvalhal, um *workshop* de "Florestas Sonoras" com a Binaural/ Nodar, em que se gravaram os sons da floresta e se fizeram alguns exercícios de identificação de sons noturnos.

Outros Voluntariados

Para além das atividades anteriormente referidas realizaram-se ainda quatro atividades de voluntariado pontuais.

Em Maio, recebemos a turma de alunos da Ecoescolas de Vouzela, de cerca de 30 alunos, para uma tarde de voluntariado. A atividade começou com um pequeno passeio até às propriedades da MONTIS no Carvalhal de Vermilhas, falando sobre a regeneração das florestas no pós-fogo e terminou com algum trabalho por parte dos alunos na condução da regeneração natural dos carvalhos da propriedade. Em Novembro, juntamente com o

MONTIS - Associação de Conservação da Natureza



voluntariado académico e voluntariado mensal, recebemos a turma da Escola do Pinhal Novo, de 24 alunos e 2 professores, que nos deram uma mão na condução da regeneração natural da propriedade Cerdeirinha.

Realizámos duas ações de voluntariado com a ASSOL (Associação Cultural e Recreativa de Oliveira de Frades) com a presença de 80 pessoas na propriedade de Vermilhas, com foco na condução da regeneração natural, manutenção de acessos e sementeiras em cusetes e uma outra atividade, com a presença de 20 pessoas, em Novembro na propriedade de Cerdeirinha com foco em plantações, condução da regeneração natural e sementeiras em cusetes.

Atividades

Passeios

Mensalmente é organizado um passeio dedicado aos sócios da MONTIS, geralmente no último sábado do mês. Em 2019, foram feitos 13 passeios (Novembro não teve passeio), que mobilizaram 162 participantes no total. Os temas dos passeios variaram mas, como sempre, procuram ter ligações muito concretas à gestão do património natural e biodiversidade. Dois dos passeios foram no seguimento da Assembleia Geral da MONTIS em Março e em Dezembro. O passeio de Setembro em Cerdeirinha, que não teve participantes, e o de Junho no Parque Natural do Vouga-Caramulo ocorreram no âmbito do Fundo Recomeçar da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Estas atividades tiveram o apoio dos voluntários de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES.

Oficinas de Engenharia Natural

A oficina de engenharia natural de 2019, realizada no fim-de-semana de 4 e 5 de Maio, teve o financiamento do parceiro "Mossy Earth", no seguimento de uma campanha de angariação feita entre os seus sócios.

A oficina foi orientada pela Ecosalix, na pessoa de Aldo Freitas, realizou-se na Junta de Freguesia de Carvalhais e a parte prática decorreu na área do fogo controlado de Janeiro de 2019.

Participaram 20 pessoas, entre os quais os voluntários de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, os parceiros Plantar uma Árvore e os voluntários de longa duração do mesmo projeto na MONTIS como ação de formação.

O balanço geral da oficina foi positivo. Houve ainda uma segunda oficina de engenharia natural inserida no Campo de Trabalho Internacional de Agosto de 2019, que será mencionado mais adiante.



Colóquios

"Restauro de Ecossistemas"

O seminário "Restauro de Ecossistemas" realizou-se em parceria com o projeto LIFE BIODISCOVERIES da Câmara Municipal do Barreiro, no dia 11 de Maio de 2019, no Barreiro, no âmbito do projeto Fundo Recomeçar da Santa Casa da Misericórdia.

A atividade juntou 41 participantes e incluiu apresentações sobre vários projetos no âmbito dos ecossistemas em Portugal. Após a sessão de palestras na parte da manhã, fez-se uma visita à Mata da Machada, discutindo a gestão das espécies invasoras que tem sido feita da área, resultados e futuros trabalhos.

"Paisagem de todos, gerida por todos"

O colóquio "Paisagem de todos, gerida por todos" realizou-se no dia 7 de Setembro de 2019 e juntou 38 pessoas.

O colóquio centrou-se na discussão de projetos de gestão da paisagem e das intervenções a serem feitas nas propriedades da Pampilhosa da Serra.

À semelhança da estrutura dos colóquios que a MONTIS tem organizado, foram convidados oradores ligados ao tema e a outros projetos cuja experiência pareceu útil para a gestão dos terrenos que a MONTIS tem sob sua responsabilidade.

A tarde foi dedicada a uma visita panorâmica das propriedades da MONTIS em Pampilhosa da Serra adquiridas com o apoio do *crowdfunding* "Como coisa que nos é cedida", permitindo a discussão das opções de gestão.

"Era necessário trazer fogo e alimento"

No dia 11 de Novembro de 2019, realizou-se o terceiro colóquio anual da MONTIS, na Junta de Freguesia de Carvalhais, São Pedro do Sul, "Era necessário trazer fogo e alimento", dedicado à discussão da ligação com as nossas escolhas diárias à mesa e a gestão de biodiversidade.

Este colóquio foi realizado no âmbito do projeto "Era necessário trazer fogo e alimento" do Fundo Ambiental.

A estrutura deste colóquio foi diferente da estrutura habitual, começando pela manhã com uma sessão de palestras, seguindo-se um almoço preparado pelos alunos da Escola Profissional de Carvalhais num Oficina de Cozinha e Paisagem com o Chef António Alexandre no âmbito do projeto financiador e terminou, da parte da tarde, com uma segunda Oficina de Cozinha e Paisagem também com o Chef António Alexandre para os participantes do colóquio.

Estiveram presentes no colóquio 36 participantes.



MONTIS - Associação de Conservação da Natureza



Campo de Trabalho Internacional

No ano de 2019 tivemos dois campos de trabalho internacional.

O 1º Campo de Trabalho Internacional realizou-se de 8 a 14 de Abril, no baldio de Carvalhais. Este campo de trabalho foi restrito aos parceiros e convidados do projeto LIFE ELCN, tendo sido organizado na perspetiva de visitar as intervenções feitas pela MONTIS e discutir a evolução do projeto.

A MONTIS contou com a presença de cerca de 18 participantes. O grupo ficou instalado no Bioparque do Pisão, com alojamento em *bungalows*, e os voluntários de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES e técnicos da MONTIS funcionaram como monitores. O campo de trabalho incluiu também um dia de trabalho na propriedade de Vieiro.

Os trabalhos desenvolvidos no baldio de Carvalhais, consistiram em:

- corte de vegetação arbustiva junto dos carvalhos, para reduzir competição; os materiais resultantes do corte foram deixados no local, de forma reduzir as perdas de água por evaporação;
- construção de paliçadas e gabiões cilíndricos, para promover a acumulação de sedimentos e fertilidade do solo;
- manutenção das faixas de contenção dos fogos controlados;
- plantação de espécies autóctones e estacaria.

Os trabalhos desenvolvidos em Vieiro, consistiram em:

- seleção das varas mais vigorosas dos carvalhos queimados e redução das varas mais fracas, quer por poda, quer vergando as varas mais fracas em direção ao chão;
- corte de vegetação arbustiva junto aos carvalhos, para reduzir competição; os materiais resultantes do corte foram deixados no local, de forma reduzir as perdas de água por evaporação;
- plantação de espécies autóctones e estacaria.

O 2º Campo de Trabalho Internacional de 2019 realizou-se de 26 de Agosto a 1 de Setembro, na propriedade de Vieiro, contando com dois dias na propriedade de Costa Bacelo. Este campo de trabalho internacional contou com a presença de cinco participantes e foi realizado no âmbito do projeto "Era necessário trazer fogo e alimento" do Fundo Ambiental. Foram contratados dois monitores para coordenar as atividades com o apoio dos voluntários de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES e dos técnicos da MONTIS.

Os participantes ficaram instalados na casa alugada pela MONTIS na aldeia de Deilão, São Pedro do Sul, e um dia em campismo na propriedade de Costa Bacelo.

Este campo de trabalho internacional contou com 4 *workshops*:



1. *Workshop* de Engenharia Natural, orientado pela EcoSálix, tendo uma sessão teórica na parte da manhã e uma sessão prática da parte da tarde na propriedade de Vieiro. Fizeram-se estruturas de engenharia natural, paliçadas e gabiões cilíndricos, num vale próximo do limite da propriedade, com vista a conseguir alguma retenção de solo no local. Foram feitas também estacarias de salgueiro ao longo da linha do vale.
2. *Workshop* de Identificação de Morcegos, orientado pelo Laboratório de Ecologia Aplicada da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. A atividade foi em Costa Bacelo, foram colocadas algumas redes de captura de morcegos. Os indivíduos, foram identificados, analisados e soltos de volta para a Natureza. Foram colocados também dois detetores de ultrassons para morcegos.
3. *Workshop* de Identificação de Espécies Invasoras, orientado pela equipa das Invasoras.pt. A atividade, também realizada em Costa Bacelo, começou com a identificação e discussão sobre diversas espécies invasoras de flora que fomos encontrando na propriedade e análise do controlo feito nas *Acacia dealbata* que se encontram espalhadas na área. Focando o trabalho mais na espécie *Hakea sericea* o grupo efetuou arranque e recolha das cápsulas de semente da espécie, no topo da propriedade.
4. *Workshop* Florestas Sonoras, orientado pela Binaural/ Nodar. A atividade desenvolveu-se em redor da aldeia de Deilão, onde os participantes seguiram um guião elaborado pela Binaural/ Nodar e recolheram, através de microfones, diversos sons da Natureza.

Para além destes trabalhos desenvolvidos, os participantes fizeram ainda descasque de mimosas nas propriedades, condução da regeneração natural com a poda de guias selecionadas em carvalhos em regeneração e manutenção de acessos.

Atividades pontuais

No dia 11 de Setembro de 2019, realizou-se o Seminário LIFE VOLUNTEER ESCAPES, previsto em candidatura, no âmbito do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES ESC, intitulado "Voluntariado para a Conservação da Natureza". No seminário, que ocorreu em Vila Nova de Gaia e reuniu cerca de 30 participantes e os parceiros do projeto, foram apresentados diversos projetos que dinamizam o voluntariado em Portugal para a Conservação da Natureza.

A 4 de Maio, organizou-se no Jardim Botânico do Porto uma tertúlia informal que reuniu cerca de 28 pessoas, para discutir temas de gestão de território e paisagem. A atividade começou com uma sessão de palestras com apresentações de projetos relacionados com o tema e prosseguiu com uma visita guiada ao Jardim Botânico.

Realizaram-se no âmbito do projeto "Era necessário trazer fogo e alimento" do Fundo Ambiental, 5 Oficinas de Cozinha e Paisagem e duas Cozinhas ao Vivo, de forma a conjugar a relação das nossas escolhas alimentares com a paisagem gerida que nos rodeia. As

MONTIS - Associação de Conservação da Natureza



oficinas foram executadas pelo Chef António Alexandre e orientadas pelo Henrique Pereira dos Santos.

1ª Oficina - Realizou-se na Escola Profissional de Vouzela, com a participação de 8 pessoas, tendo sido o tema de foco "As leguminosas".

2ª Oficina - A oficina desenvolveu-se da parte da tarde na Escola Profissional de Vouzela, com 7 participantes com o tema "As três Marias". O dia incluiu também uma atividade de cozinha ao vivo no Mercado Municipal de Vouzela, que contou com a presença de mais de 30 participantes e que teve o mesmo tema da oficina de cozinha que se realizou da parte da tarde.

3ª Oficina - Realizou-se nas instalações da ASSOL - Associação de Solidariedade Social de Lafões, com uma atividade de cozinha ao vivo da parte da manhã, que contou com a presença de mais de 80 participantes e uma oficina de cozinha e paisagem da parte da tarde com a participação de cerca de 10 participantes. Teve como tema a "Laranja".

4ª Oficina - Realizou-se no Restaurante Claras em Lisboa, reuniu 9 participantes nesta oficina de cozinha e paisagem dedicada ao "Montado".

5ª Oficina - Realizaram-se duas oficinas de cozinha no mesmo dia no âmbito do colóquio "Era necessário trazer fogo e alimento", uma com a participação dos alunos do curso de Hotelaria da Escola Profissional de Carvalhais que resultou na confeção do almoço do colóquio. Da parte da tarde tivemos uma oficina de cozinha e paisagem para os participantes do colóquio. O tema da oficina foi "Animais do Monte".

Resumo do voluntariado e atividades

Foram organizadas as seguintes atividades:

Atividade		Nº de atividades	Nº de participantes	Média de participantes
Passeios	Mensal	11	141	13
	Outros (Assembleia Geral)	2	21	11
	Total parcial	13	162	-
Voluntariado	Mensal	10	33	3
	Fim de semana	2	1	-
	Fim de semana académico	9	62	7
	Voluntariado Corporativo	5	47	9
	Dia no Carvalhal	1	0	-
	Dia e Noite no Carvalhal	1	6	6
	Outros (ASSOL, EcoEscolas)	4	156	39
	Campo de trabalho internacional	2	23	12
Total parcial	34	328	-	



Atividade		Nº de atividades	Nº de participantes	Média de participantes
Outros	Oficina de Engenharia Natural	1	20	20
	Oficinas de Cozinha e Paisagem + Cozinha ao vivo	7	155	22
	Colóquios	3	115	38
	Bioblitzs	4	23	6
	Pontuais: Tertúlia no Jardim Botânico do Porto, Seminário LIFE VOLUNTEER ESCAPES	2	58	29
	Total parcial	17	371	-
TOTAL		64	861	-

Candidaturas e projetos

Fundo Recomeçar

Entre Março e Dezembro de 2019, a MONTIS executou o projeto apoiado pelo Fundo Recomeçar da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

O projeto teve como objetivo o envolvimento da comunidade na gestão da paisagem, com foco nas temáticas de recuperação pós-fogo e técnicas colocadas em prática pela MONTIS, nomeadamente nas propriedades de Cerdeirinha e Vermilhas.

Com este projeto foi possível aumentar o envolvimento das escolas nas atividades da MONTIS, criar uma nova parceria com a Binaural/ Nodar, reforçar a ligação aos parceiros ASSOL, VO.U e NEBAAC, e aproximar parceiros como a Junta de Freguesia de Valadares e a Câmara Municipal de Vouzela. Envolveram-se 361 pessoas e 10 entidades. As ações desenvolvidas foram:

- 2 colóquios;
- 3 passeios;
- 4 ações de registo de biodiversidade com voluntários;
- 2 fins-de-semana de voluntariado;
- 8 ações de voluntariado de 1 dia;
- aquisição de materiais e equipamentos (ferramentas, guias de campo, capas de chuva, galochas, binóculos, colchões, recipientes para transporte de comida, câmaras de fotoarmadilha, tendas de campismo, 1 drone, redes de captura, detetores de morcegos, varas telescópicas);
- contratação de serviços florestais.

O valor total executado, financiado na íntegra pela SCML foi de 12 482,63 €.



MONTIS - Associação de Conservação da Natureza



Prémio Caixa

Em 2019 foi apresentada uma candidatura da MONTIS ao Prémio Caixa Social. A candidatura foi apresentada na vertente da sensibilização ambiental, tendo o voluntariado como instrumento central na sensibilização e envolvimento da comunidade nas questões da conservação da natureza.

O valor apresentado em candidatura foi de 47 806,00 €.

Era necessário trazer fogo e alimento

Entre Julho e Dezembro de 2019, a MONTIS executou o projeto "Era necessário trazer fogo e alimento", apoiado pelo Fundo Ambiental.

Executou-se um conjunto de ações que pretendia reforçar a consciência de que as opções de alimentação que tomamos diariamente se traduzem na gestão da paisagem e na conservação da biodiversidade, nomeadamente:

- 5 oficinas de cozinha e paisagem, com o chefe António Alexandre, com o objetivo de capacitar restaurantes, cozinheiros e pessoas comuns na preparação de alimentos que estão na base de sistemas produtivos de suporte à biodiversidade.
- 1 campo de trabalho internacional;
- produção de informação de base acerca da relação entre diferentes grupos de fauna e flora e a produção de alimentos; para este trabalho contrataram-se vários especialistas de diferentes áreas;
- 1 formação em comunicação clara e um colóquio;
- produção de vários vídeos e de uma brochura acerca do tema do projeto;
- ações de suporte para apoio à gestão do projeto, revisão oficial de contas e deslocações.

Foi possível criar uma base de trabalho, incluindo contactos e a informação produzida, que serão uma excelente base para futuros projetos que possam vir a desenvolver a ideia.

O projeto foi financiado em 95%, sendo o valor total executado pela MONTIS de 37 225,54 €.

Escola na Natureza

No âmbito do Programa Gulbenkian Sustentabilidade a MONTIS apresentou, em Março de 2019, a candidatura "Escola na Natureza", com o objetivo de capacitar pessoas em idade escolar para a compreensão e intervenção na gestão do território e do património natural, em especial nos territórios marginais atualmente abandonados e sem função social, através da participação direta nessa gestão e na avaliação de resultados subsequente. O orçamento total apresentado foi de 222 278,91 €.



A candidatura não foi aprovada.

LIFE

LIFE ELCN

O projeto preparatório LIFE ELCN (LIFE16 PRE/DE/000005 - *Development of a European Private Land Conservation Network*), que teve início a 1 de Maio de 2017, conta com nove parceiros internacionais e tem como objetivo testar ferramentas de conservação de áreas privadas, tendo em vista a promoção da sua replicação, propor ações políticas de suporte à conservação de território privado e estabelecer uma rede europeia de conservação privada de natureza.

A MONTIS tem a seu cargo ensaiar e avaliar resultados da aplicação de soluções de *crowdsourcing* potencialmente úteis para a gestão do território privado.

Neste âmbito, em 2019, a MONTIS:

- deu continuidade à execução do programa mensal de voluntariado académico e ao programa de registo de biodiversidade com recurso a voluntários;
- reforçou a estabilidade do programa de voluntariado corporativo, nomeadamente estabilizando a parceria com o GRACE (Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial), e realizado um *workshop* de engenharia natural;
- assinou novos protocolos de gestão, nomeadamente para Levides e Vale Estreitinho (este último entretanto cancelado);
- executou com sucesso a campanha de *crowdfunding* "Como coisa que nos é cedida", com um valor total financiado de 30 618,00 €;
- obteve uma doação de 10 terrenos entre Viseu e Pampilhosa da Serra;
- participou no Burren Winterage School 2019, evento decorrido na Irlanda, no qual juntamente com a NABU, a XCN e a Fundatia Adept representou a rede do ELCN.

Em 2019, foi entregue à Comissão Europeia o Relatório Intercalar do Projeto, compilado e escrito pelo beneficiário principal do projeto NABU. A MONTIS excedeu em 2019 o valor aprovado em candidatura (52 254,00 €), tendo sido feito um pedido de reforço de orçamento para um total de 91 254,00 €. Não há ainda uma aprovação formal do pedido, embora a NABU tenha dado indicações de que isso será possível.

Foi discutida em parceria a possibilidade de extensão do projeto.

LIFE REGRAZING

Na sequência da candidatura à medida 1.0.1 - Grupos Operacionais no âmbito do PDR 2020, em parceria com a Cooperativa Terra Chã e outras entidades, intitulada "Pastoreio dirigido na gestão de rebanhos", submeteu-se, em 2018, uma candidatura ao programa LIFE, à vertente de Natureza e Biodiversidade. O projeto não foi aprovado.

MONTIS - Associação de Conservação da Natureza



Em 2019 a MONTIS reformulou a candidatura, com ligeiros ajustes na parceria, tendo-a apresentado à vertente de adaptação às alterações climáticas do LIFE.

O projeto não foi aprovado.

LIFE ENPLC

Na sequência do projeto LIFE ELCN, a Comissão Europeia publicou, em 2019, um Aviso para dar continuidade ao trabalho da rede. A MONTIS constituiu com os parceiros do ELCN uma nova rede que apresentou candidatura, liderada pelo parceiro Eurosite. Os restantes parceiros são: Aanspreekpunt Privaat Beheer - Natuur en Bos (APB), APROCA, CSOP, Eesti Erametsaliit, European Landowners' Organization (ELO), Familienbetriebe Land und Forst, Fundatia ADEPT, Latvian Forest Owners, Latvian Fund for Nature, Naturschutzbund Deutschland (NABU) Bundesverband, Natuurpunt, Rewilding Portugal, SEO, Swedish Landowners' Organization, The Nature Conservancy, UNAC, WWF Oasi e XCN.

O objetivo da candidatura é potenciar a conservação em terrenos privados tendo por base o trabalho feito pela rede existente do ELCN.

O valor total da candidatura é de 1 702 650,00 €, sendo o orçamento da MONTIS de 70 100,00 €, financiados a 60% pelo LIFE.

LIFE VOLUNTEER ESCAPES

O projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, no âmbito do European Solidarity Corps, iniciou-se a 1 de janeiro de 2018. O projeto tem uma parceria alargada de nove entidades. Começou com algumas dificuldades, levando a um atraso no acolhimento de voluntários e, conseqüentemente, na execução do projeto.

Durante 2019, receberam-se 18 voluntários, por diferentes períodos e alugaram-se um apartamento no centro de Vouzela e uma casa em Deilão (aldeia perto da propriedade de Vieiro gerida pela MONTIS) para alojamento dos voluntários.

Os voluntários trabalharam nas diferentes propriedades geridas da MONTIS, em plantações, sementeiras, condução da regeneração natural, manutenção de acessos, manutenção dos tabuleiros para gaios, controlo de espécies invasoras, engenharia natural, etc.. Estiveram também envolvidos e participaram em praticamente todas as atividades da MONTIS apoiando as mesmas, em regime de rotatividade.

Voluntário	Início do Voluntariado	Fim do Voluntariado
Nico Espadilha	07/01/2019	04/05/2019
Xavier Ballesteros	21/01/2019	24/05/2019
Laura Jurkeviciute	28/01/2019	14/08/2019
Gaspard Laplaine	16/01/2019	30/09/2019
Tsvetelina Tomova	18/01/2019	15/03/2019
Maria João Martins	01/02/2019	11/05/2019



Voluntário	Início do Voluntariado	Fim do Voluntariado
Caio Braga	15/03/2019	16/05/2019
Hugo Barbosa	15/04/2019	15/10/2019
Sara Ferreira	29/04/2019	27/06/2019
Emma Kullgren	29/04/2019	05/07/2019
Pedro Freitas	03/06/2019	22/11/2019
Tom Kleemann	23/09/2019	17/12/2019
Katia Pradic	01/10/2019	31/03/2020
Vicky Mohammed	01/10/2019	31/03/2020
Kristóf Kuscora	06/11/2019	06/02/2020
Laura Beck	06/11/2019	23/01/2020
Georgia Kokkinou	02/12/2019	13/03/2020
Julia Lhermitte	04/11/2019	04/03/2020

Comunicação

Carta mensal

A carta mensal continua a ser o principal instrumento de comunicação com os sócios, e grande parte dos pontos referidos neste relatório estão mais pormenorizados no conjunto de cartas mensais. As cartas mensais são o instrumento com que os órgãos sociais da MONTIS procuram cumprir a sua obrigação de prestar contas aos sócios sobre o que fazem, e o destino que dão aos recursos que se conseguem mobilizar.

Comunicação social

A MONTIS durante o ano de 2019, teve destaque na imprensa escrita de âmbito local e também nacional, nomeadamente na divulgação do *Crowdfunding* "Como coisa que nos é cedida", que foi também divulgado na rádio local, com o apoio do banco Caixa Agrícola e nas redes sociais. O jornal Notícias de Vouzela, apoiou-nos na divulgação das Oficinas de Cozinha dinamizadas pelo Chef António Alexandre e deu também destaque à exibição dos dois primeiros episódios da série "1001 Margarças" realizada e produzida por dois sócios da MONTIS, Pedro Lérias e Paulo Martinho, assim como, divulgou algumas ações pontuais de voluntariado.

Blog

O blog da MONTIS é um meio de comunicação e informação central para a associação, pois esperamos chegar também a outros interessados e potenciais sócios.



MONTIS - Associação de Conservação da Natureza



Alguns dados relevantes sobre o blog: 71 200 visualizações (diminuição de 13 % face a 2018); 242 artigos (aumento de 59 % face a 2019); a publicação mais vista foi "Dar destino a terras sem destino", publicada a 29 de março de 2019, com 4 126 visualizações.

Página web

A página da MONTIS veio complementar as ferramentas de comunicação anteriores, permitindo dar uma informação mais sistematizada e interativa aos utilizadores e interessados nas atividades e missão da MONTIS. Devido à recente criação da página, ainda não nos é possível analisar as estatísticas.

Facebook

A MONTIS tem na plataforma Facebook uma página e um grupo.

Página do Facebook

No dia 31 de Dezembro de 2019, a página contava com 5 106 seguidores face a 4 393 em 2018. Registou-se um aumento do número de seguidores em todos os meses de 2019. As publicações de vídeos são as que alcançam maior interação, seguidas das partilhas das ligações ao blog.

Grupo do Facebook

No dia 31 de Dezembro 2019, o grupo contava com 935 membros, um crescimento de 120 membros face ao ano de 2018, que terminou com um total de 815 membros.

Linkedin

A MONTIS aderiu ao Linkedin com o objetivo de atingir um público mais académico e técnico da área da conservação da natureza. Em dezembro de 2019 contávamos com aproximadamente 350 conexões que surgiram por iniciativa dos próprios, sendo que no final do ano passado tínhamos 110 conexões.

Instagram

Em dezembro de 2019 o Instagram da MONTIS contava com 809 seguidores e 157 publicações feitas.

Outros

Visitas de grupos organizados

No dia 24 de Setembro de 2019, recebemos um grupo da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto para um passeio em Vouzela orientado por Jóni Vieira.



Participação em atividades exteriores

Os técnicos da MONTIS estiveram ainda presentes em várias atividades para as quais a MONTIS foi convidada a apresentar o trabalho que realiza.

- Feira de Emprego da FCUP, no Porto: 1 pessoa; LIFE ELCN Meeting, Roménia: 1 pessoa; Festival da Cultura Binaural, Cambra: 1 pessoa; Seminário Gestão Florestal, Guimarães: 1 pessoa; 2º Encontro de Ciência Cidadã, Lisboa: 1 pessoa; Seminário LIFE ELCN, Irlanda: 1 pessoa; Apresentação da MONTIS - ERASMUS, Vouzela: 1 pessoa; Feira das Associações - Meet.Eco, Coimbra: 1 pessoa, Festival da ASSOL, Oliveira de Frades: 1 pessoa; Festival das Sopas, Vouzela: 2 pessoas.

Formação de Comunicação - Ciência Clara

A 4 e 5 de Novembro realizou-se, em Vouzela, uma formação de comunicação clara em ciência, no âmbito do projeto "Era necessário trazer fogo e alimento" do Fundo Ambiental. Estiveram presentes todos os técnicos da MONTIS, um voluntário de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES e mais três participantes.

Recursos financeiros

O registo financeiro que se segue é referente ao período entre o dia 01/01/2019 e o dia 31/12/2019.

Nas linhas seguintes, com base nos documentos "Demonstração dos Resultados por Naturezas" e "Balanço" em anexo, pretende-se uma análise dos resultados financeiros de 2019.

Balanço

Ativos não correntes

Movimento nos Ativos Fixos Tangíveis:

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2019	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 31-12-2019
Terrenos e Recursos Naturais	10 285,00 €	12 135,43 €		22 420,43 €
Equipamento Básico		1 349,00 €		1 349,00 €
Equipamento de Transporte	8 250,00 €			8 250,00 €
TOTAL	18 535,00 €	13 484,43 €		32 019,43 €



MONTIS - Associação de Conservação da Natureza

Movimento nas depreciações:

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2019	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 31-12-2019
Equipamento Básico		22,48 €		22,48 €
Equipamento de Transporte	2 062,50 €	2 062,50 €		4 125,00 €
TOTAL	2 062,50 €	2 087,98 €		4 147,48 €

Os "Ativos fixos tangíveis" no valor de 27 871,95 €, são compostos pela propriedade adquirida em 2015 em Vermilhas com recurso a *crowdfunding*, avaliada em 10 285,00 €, em 2019, pelas propriedades adquiridas em Pampilhosa da Serra, também fruto do *crowdfunding* "Como coisa que nos é cedida", no valor de 11 638,00 € e a este valor juntam-se os terrenos doados pelo senhor Henrique Pereira, no valor de 497,43 €. Em equipamento de transporte mantemos a carrinha Mitsubishi adquirida em Maio de 2018 e adquirimos um Drone na sequência do projeto Fundo Recomeçar, que se encontra registado em equipamento básico.

Os "Investimentos Financeiros", cujo valor totaliza 987,09 €, são referentes às contribuições que a MONTIS fez, durante 2019, para o Fundo de Compensação do Trabalho.

Nos "Outros créditos e ativos não correntes", encontra-se refletido o valor que ainda temos por receber da Comissão Europeia relativo ao financiamento do Projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, no valor de 341 734,50 € e no pressuposto da execução plena da despesa aprovada.

Ativo corrente

Nos "Créditos a receber" o balanço regista um valor de 12 209,15 € que corresponde à segunda tranche do Projeto LIFE ELCN (9 405,00 €) juntamente com a segunda tranche do Fundo Recomeçar (2 144,15 €) e ainda 600 € de Quotas relativas ao ano de 2018 e 2019, mas recebidas em 2020.

Em "Diferimentos", encontra-se registado em gastos a reconhecer, o valor de 850,67 € que corresponde ao pagamento de seguros que respeitam ao período de 2020.

Em "Caixa e depósitos bancários", o valor em posse da MONTIS no dia 31 de dezembro era de 95 811,74 €, dos quais 56,63 € em numerário.

Fundos Patrimoniais

Na rubrica de "Fundos", o valor de 28 056,62 € respeita ao património líquido da associação à data da adoção da contabilidade organizada, a qual ocorreu em 1 de janeiro de 2016.

Nos "Resultados transitados" a MONTIS, à data de 31 de dezembro de 2018, apresentava um resultado transitado positivo de 3 597,63 €. Em Março de 2019 foi aprovado em Assembleia Geral da MONTIS o resultado líquido positivo de 48 241,64 € relativo ao ano de 2018, no entanto, e na sequência do pedido de auditoria às contas por parte do então



presidente da MONTIS, Henrique Pereira dos Santos, foi detetado pelos auditores um erro no método utilizado pela contabilidade no reconhecimento dos rendimentos associados aos subsídios relativos aos projetos LIFE, o que inflacionou os resultados líquidos. Após as devidas correções sugeridas no decorrer da auditoria, apurou-se um resultado líquido positivo corrigido relativo ao ano de 2018, de 988,62 €. Desta forma em 2019, e com as devidas correções, registámos resultados transitados positivos no valor de 4 586,25 €.

Na rubrica, "Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais", encontra-se o valor de 1 411,45 € relativo às doações dos terrenos por parte do senhor Henrique Pereira e subsídio relativo à aquisição do drone, o qual será reconhecido em rendimentos ao longo da sua vida útil, refletindo desta forma, um aumento do património sem custos para a MONTIS.

Em 2019, apurou-se um "Resultado líquido do período" negativo no valor de 23 976,93 €, conforme Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, sendo constituído por um resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, negativo em 21 891,95 €, ao qual foi subtraído o valor das amortizações dos ativos fixos tangíveis, no valor de 2 084,98 €.

Passivo não corrente

Na rubrica "Outras dívidas a pagar", o valor de 246 667,20 € corresponde ao valor que a MONTIS, enquanto beneficiária coordenadora do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, deve entregar aos seus parceiros do montante de subsídio recebido.

Passivo corrente

Em "Fornecedores" encontra-se registado um valor a pagar de 243,56 €, referente a faturas de serviços pagas em janeiro de 2020.

Em dívidas ao "Estado e outros entes públicos", está registado um valor de 2 164,48 €, referente a 1 646,48 € de contribuições para a Segurança Social, relativas aos vencimentos de dezembro, liquidado em janeiro de 2020, assim como, 518,00 € de IRS sobre o trabalho dependente, respeitante também aos vencimentos de dezembro, pago em janeiro de 2020.

Em "Diferimentos" encontram-se registados 211 161,98 €, valor relativo ao subsídio que irá ser imputado ao projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES num futuro próximo tendo em conta a percentagem de execução do mesmo.

Em "Outros passivos correntes" o valor de 9 150,49 € corresponde ao reconhecimento contabilístico de férias e subsídio de férias dos colaboradores, cujo direito foi ganho em 2019 e serão gozadas e liquidadas em 2020.

MONTIS - Associação de Conservação da Natureza



Rendimentos e Despesas

Rendimentos - Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Total de Serviços Prestados em 2019:

Serviços prestados em 2019	26 581,04 €
Quotas	6 940,00 €
Protocolo Mossy Earth	14 550,00 €
Protocolo ACHLI	4 065,04 €
Outras prestações de serviços	1 026,00 €

Outras prestações de serviços - Inclui inscrições oficinas de engenharia natural, campo de trabalho, colóquios, ações de voluntariado corporativo, entre outros.

Subsídios à exploração:

Subsídios à exploração	115 504,34 €
LIFE VOLUNTEER ESCAPES	62 413,16 €
LIFE ELCN	7 911,63 €
Fundo Recomeçar	10 767,95 €
Fundo Ambiental	34 411,60 €

Outros rendimentos:

Outros rendimentos	34 217,08 €
Sinistros	42,71 €
Donativos Crowdfunding	26 273,00 €
Donativos Montis	2 778,88 €
Premio Cofina	5 000,00 €
Outros Rendimentos	122,49 €

Sinistros - Compensação da companhia de seguros ALLIANZ referente a acidente ligeiro com voluntário.

Donativos Crowdfunding - Na campanha "Como coisa que nos é cedida" a MONTIS arrecadou um total de donativos no valor de 26 273,00 €, destinado à aquisição das propriedades em Pampilhosa da Serra.

Donativos MONTIS - Soma de todos os donativos recebidos em 2019, à exceção dos mencionados anteriormente, obtidos com atividades MONTIS sem inscrições pagas, como por exemplo, passeios mensais, passeios do fogo, visitas de grupos organizados, entre outros.

Prémio Cofina - Prémio que distinguiu a MONTIS no âmbito de projetos que visam a proteção da floresta.



Gastos

Gastos em 2019	200 279,39 €
Fornecimento e Serviços Externos	93 455,77 €
Gastos com o pessoal	104 573,19 €
Outros Gastos	165,45 €
Gastos de depreciação e de amortização	2 084,98 €

Fornecimento e Serviços Externos - Serviços especializados, materiais, energias e fluidos, deslocações, estadias e transportes e serviços diversos imputados aos Projetos LIFE ELCN, LIFE VOLUNTEER ESCAPES, Fundo Ambiental, Fundo Recomeçar e MONTIS.

Gastos com o pessoal - na sua maioria imputados aos projetos LIFE VOLUNTEER ESCAPES e LIFE ELCN.

Outros Gastos - respeitam essencialmente a pagamentos de impostos e taxas decorrentes da atividade da MONTIS.

Gastos de depreciação e de amortização - Carrinha com amortização em 4 anos, sendo este o segundo ano no valor de 2 084,98 €.

Perspetiva Futura

A MONTIS não tem ainda dados concretos e mensuráveis do efeito que a Covid19 terá na sua atividade, apesar dos seus efeitos já se fazerem sentir, com o cancelamento das atividades programadas para o final do mês de março e para o mês de abril, quer ao nível da execução dos projetos LIFE ELCN e LIFE VOLUNTEER ESCAPES, quer das atividades de base da MONTIS.

Perante esta pandemia a Direção da MONTIS, em prol do bem comum e num esforço internacional de contenção desta epidemia, cancelou todas as reuniões presenciais, tendo pedido aos colaboradores e voluntários para fazerem o seu trabalho a partir de casa e reduzido ao máximo as suas atividades de campo.

Ainda assim e tendo em conta as medidas adotadas, pretendemos dar continuidade às candidaturas previstas para 2020, pois estamos convictos de que a fase menos boa do momento acabará por ser compensada nos próximos meses e a ser assim, a MONTIS poderá não ser muito afetada.

Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o resultado líquido apurado no exercício de 2019, no montante negativo de 23 976,93 €, seja mantido na conta de resultados transitados.



MONTIS - Associação de Conservação da Natureza





Orçamento e Plano de Ação 2020

Vouzela, 20 de março de 2020 (revisão a 31 de maio de 2020)

ÍNDICE

Nota introdutória.....	1
Sócios	1
Gestão de terrenos.....	1
Candidaturas.....	4
Programa Gulbenkian Sustentabilidade	4
Volunteers For Nature Restoration, Cooperation Between Latvia And Portugal	5
Lusco Fusco.....	5
LIFE Re-grazing.....	5
LIFE ENPLC.....	5
Candidatura LIFE – Rede Natura 2000 e voluntariado	6
Fundo Ambiental – Conservação da Natureza e da Biodiversidade – Gestão da biodiversidade e reforço do capital natural.....	6
Fundo Ambiental – Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 – Proteger a vida terrestre	6
Fundo Ambiental – Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 – Produção e consumo sustentáveis	7
Candidatura ao Programa de Desenvolvimento Rural	7
Projetos.....	7
LIFE ELCN.....	7
LIFE VOLUNTEER ESCAPES	7
Atividades.....	8
Voluntariado.....	8
Passeios.....	9
Noite e dia no carvalhal	9
Oficinas de Engenharia Natural	9
Colóquios.....	9
Bioblitz.....	9
Workshop de Identificação de Avifauna	10
<i>Crowdfunding</i>	10
Gestão interna.....	10
Recursos humanos.....	10
Estágios-curriculares	11
Recursos financeiros	11
Plano de atividades 2020.....	13

Nota introdutória

Este Orçamento e Plano de Ação foi elaborado no início do ano para ser apresentado e discutido na Assembleia Geral prevista para o fim de março. Atendendo às restrições resultantes da situação de pandemia de COVID-19, nomeadamente as constantes do Decreto Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, que estabelece medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus - COVID-19, e diplomas seguintes, as atividades planeadas pela MONTIS foram suspensas e/ou adaptadas a essas restrições.

Tendo, entretanto, sido levantado o estado de emergência e verificando-se uma maior abertura para a realização de atividades ao ar livre o plano de atividades e o respetivo orçamento foram revistos correspondendo a esta versão que agora se apresenta.

Sócios

A 31 de dezembro de 2019 a MONTIS tinha 470 sócios.

A 29 de fevereiro de 2020 havia três novos sócios. De momento, tendo em conta as novas entradas e as saídas de sócios que assim o decidiram e os que forem excluídos, nos termos da alínea d) do número um do artigo décimo primeiro dos Estatutos da MONTIS, a associação conta com 420 sócios ativos. Existem 82 sócios com a quota de 2019 por regularizar.

Em 2020, pretende-se aumentar o número de sócios da associação em pelo menos 80 sócios líquidos, o que implica tentar reduzir o número de sócios que ainda não pagaram a quota de 2019 e aumentar a entrada de novos sócios.

Continuamos a apostar no contacto direto com os participantes das atividades da MONTIS, onde aproveitamos para mostrar o trabalho desenvolvido e os resultados alcançados para fazer novos sócios, mantendo o objetivo de 750 sócios, de forma a ser possível pagar um secretariado.

Gestão de terrenos

Neste momento, a MONTIS tem sob a sua gestão um total de 178,93 ha correspondentes a 25 propriedades, incluindo um protocolo de gestão assinado já em 2020. Em 2020 é objetivo da MONTIS garantir a continuidade da gestão de todas as propriedades.

- Nos 5,5 hectares das duas propriedades de **Vermilhas**, concelho de Vouzela, tem-se dado continuidade aos trabalhos realizados nos anos anteriores, mantendo as opções de gestão atuais. As intervenções têm como objetivo

acelerar a recuperação do carvalhal, esperando que no próximo fogo o estado de maturidade seja mais avançado, permitindo uma recuperação mais rápida num cenário pós-fogo. Para isso irá continuar-se a condução da regeneração dos carvalhos existentes, selecionando e conduzindo as varas mais fortes, com o objetivo de estimular o crescimento em altura da regeneração pós incêndio de 2017. Prevê-se também a colocação de mais um tabuleiro para gaios, debaixo das únicas árvores que regeneraram de copa, perfazendo um total de dois na propriedade.

Será ainda realizada a manutenção dos caminhos existentes e a procura de acessos alternativos tendo em conta que os acessos principais se encontram fortemente condicionados nas estações com mais chuva. O giestal encontra-se no seu desenvolvimento natural, ocupando progressivamente a propriedade, pelo que o esforço de apoio à condução dos carvalhos é prioridade máxima enquanto é fisicamente possível. A abertura e manutenção de caminhos, a necessidade de conduzir os carvalhos e o próprio pisoteio serão fatores de contenção parcial do giestal. É importante garantir que os carvalhos conduzidos conseguem chegar acima do nível do giestal, alcançando a luz para que possam ganhar vantagem competitiva.

- Para os 100 hectares do **baldio de Carvalhais**, concelho de São Pedro do Sul, tem-se dado continuidade aos esforços de gestão, tendo por base o plano de fogo controlado, que já foi usado em cerca de metade da área total gerida. Procurar-se-á fazer a manutenção das faixas de contenção, em especial na faixa de contenção do 3º fogo controlado e um aumento/manutenção dos caminhos e acessos ao longo de toda a propriedade. O fogo controlado é usado sobretudo para criar oportunidades de gestão, quebrar a monotonia do mosaico de paisagem e potenciar a diversidade de estratos e habitats, e dar acesso a áreas anteriormente inacessíveis do baldio. Irá ser reiniciado o ciclo de fogos controlados na área do 1º fogo controlado, nos meses finais do ano de 2020. Este é um momento particularmente relevante porque irá pela primeira vez ser queimada novamente uma área já queimada com fogo controlado, e onde se prevê ser necessário proteger as plantações feitas pela MONTIS.

Na época de plantação 2019/2020 foram plantadas 10 797 árvores no baldio de Carvalhais, de um total de 12 510. Estão planeadas ações de sementeira direta, apoio à regeneração e condução dos carvalhos existentes, restauro das galerias ripícolas com recurso a estacarias e plantação, e continuação da realização de técnicas de engenharia natural (paliçadas e gabiões) para retenção de solo.

Com os protocolos com a ACHLI (Associação para a Conservação do Habitat do Lobo Ibérico), com a EDP Renováveis, e com o apoio do projeto LIFE ELCN e LIFE VOLUNTEER ESCAPES, existem recursos necessários para se garantir a gestão da área.

- No **baldio da Granja**, concelho de São Pedro do Sul, com 2,6 ha, as principais atividades de gestão continuam a ser o controlo de acácias e a condução da regeneração natural de carvalho e sobreiro.

- Em 2020, na propriedade de **Vieiro**, concelho de São Pedro do Sul, com 25,9 ha, tem-se dado continuidade às ações de condução da regeneração natural de carvalho, condução dos povoamentos de pinheiro-bravo, controlo de invasoras (hakeas e acácias), e pontualmente ações de engenharia natural. Foram plantadas na propriedade um total de 1 375 árvores nativas. Prevê-se a colocação de mais um tabuleiro para gaios, perfazendo um total de dois, e a realização de sementeiras nas cotas superiores.
- A gestão da propriedade de **Costa Bacelo**, concelho de Arouca, com 23,9 ha, mantém, em 2020, o seu foco no controlo de invasoras, nomeadamente de acácias, principalmente nas galerias ripícolas, e de hakeas, nas cotas superiores.
- Em 2019, em **Cerdeirinha**, concelho de São Pedro do Sul, propriedade com 3,6 ha, foram realizadas ações com associações como a ASSOL (Associação de Solidariedade Social de Lafões) e Eco-escolas de Vouzela, contando assim esta propriedade com uma presença regular de iniciativas e com a presença recorrente dos voluntários de longa duração. Em 2020, prevê-se dar continuidade às ações de condução da regeneração natural de carvalhos e sobreiros e manutenção dos caminhos e acessos abertos em 2019.
- As parcelas em **Cabril e Souto do Brejo**, concelho da Pampilhosa da Serra, com um total de 11,3 ha divididos entre seis parcelas, foram adquiridas, em agosto de 2019, como resultado da campanha de *crowdfunding* "Como coisa que nos é cedida". A ocupação dos terrenos varia entre medronhais, eucaliptais, pinhais e matos, com solos maioritariamente secos e pobres. O campo de trabalho internacional de agosto de 2020 será realizado nesta propriedade, assim como os fins-de-semana de voluntariado e ainda a oficina de engenharia natural de 2020. O plano de ação para estas propriedades ainda está em discussão, tendo-se realizado, já este ano, uma visita de reconhecimento mais aprofundada (e também de preparação das várias atividades que vão ocorrer este ano). Contudo é previsível que se dê continuidade às ações que já foram iniciadas em dias de voluntariado em 2019, nomeadamente a condução da regeneração natural e reconversão do eucaliptal. Está também em discussão a possibilidade de se aproveitar economicamente os medronhais existentes.
- A MONTIS deu início, em setembro de 2019, à gestão de uma propriedade em **Levides**, concelho de Vouzela, no âmbito de um protocolo de gestão com duração de dez anos. A propriedade compreende uma área total de 4,8 ha. As ações de gestão para esta propriedade ainda se encontram em discussão, prevendo-se que incluam atividades como a condução da regeneração natural dos carvalhos existentes, que se encontram em recuperação pós-fogo. O uso de fogo controlado é uma possibilidade para gerir os matos e acelerar o crescimento do carvalhal, funcionando também como instrumento de criação de oportunidades de gestão, à semelhança do que está a ser feito no baldio de Carvalhais. É uma possibilidade a utilização de paliçadas e gabiões para reforçar a estabilidade de pequenos charcos já existentes, para aumentar a sedimentação e a infiltração de água, e melhorar/aumentar o habitat para anfíbios e invertebrados.

- No final de 2019 foram doadas à MONTIS **dez parcelas de terreno**, que totalizam 0,51 ha, distribuídas por Nelas, Santa Comba Dão, Oliveira do Hospital e Pampilhosa da Serra. Está a ser planeada a visita às propriedades no verão de 2020, para reconhecimento e levantamento de informação acerca das mesmas, seguindo-se a discussão das possíveis ações de gestão a ser realizadas.
- Em maio foi assinado o protocolo de gestão de **Picôto**, concelho de Vouzela, propriedade com 0,82 ha, sendo o reconhecimento da propriedade e o estudo de possíveis ações de gestão o próximo passo.
- **Outros terrenos:** estão a ser identificadas novas possibilidades de protocolos que permitirão à MONTIS alargar a sua base territorial nomeadamente à escala nacional.

Os voluntários do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES representam uma importante força de gestão nas propriedades.

Para apoiar a gestão das propriedades a MONTIS mantém os arrendamentos do apartamento de Vouzela e da casa de Deilão. Em Deilão, a casa serve de apoio logístico às intervenções nas propriedades de Vieiro e Costa Bacelo, tanto para a estadia de voluntários num período rotativo semanal (esta rotatividade sofreu alterações devido ao estado de emergência imposto pela pandemia), como para a acomodação de outras iniciativas a ser realizadas no futuro, por exemplo campos de trabalho internacional como o realizado em 2019. O arrendamento da casa permitiu um aumento significativo de intervenções nas propriedades mencionadas.

Manter-se-á o reforço do registo de dados de biodiversidade, com especial atenção nas novas propriedades. É de mencionar o aumento expressivo dos registos em todas as propriedades ao longo de 2019, onde recorreremos regularmente a iniciativas como *Bioblitz*, *Workshops* com esta componente e plataformas como o iNaturalist.

Candidaturas

Programa Gulbenkian Sustentabilidade

Em março de 2020 foi apresentada uma candidatura a este programa de nome “O sal e o lume”, com a temática da ligação entre o consumo alimentar e a gestão da paisagem. A ação central é a realização de oficinas de cozinha e paisagem, trabalhando produtos com valor para a gestão da paisagem, explicitando-se as relações entre a sua produção e a gestão dos serviços do ecossistema. A candidatura prevê ainda a criação de uma plataforma para produtores e consumidores, a produção de informação técnica e científica, e a produção de materiais de disseminação. A candidatura prevê uma execução entre meio de 2020 e fim de 2022, com um orçamento total de 231 518,00 €.

Volunteers For Nature Restoration, Cooperation Between Latvia And Portugal

Foi apresentada, durante o mês de fevereiro de 2020, uma candidatura ao Corpo Europeu de Solidariedade para receber voluntários vindos da Letónia, em parceria com o Latvian Fund for Nature. A candidatura foi recusada e submetida novamente em maio.

A candidatura prevê a vinda de 12 voluntários entre os 18 e os 30 anos, que estarão na MONTIS durante seis semanas, previsivelmente entre julho e agosto. Os voluntários estarão na MONTIS a fazer voluntariado num regime muito semelhante aos voluntários do LIFE VOLUNTEER ESCAPES, e participarão nas atividades da MONTIS a decorrer nessa altura (campo de trabalho internacional, voluntariados mensais, passeios e outras).

O orçamento total da candidatura é de 18 138,00 €. Este valor será gerido pelas duas entidades durante a execução do projeto, sendo o orçamento requisitado pela MONTIS de 12 000,00 € (nota: este valor não é certo e terá que ser afinado após a aprovação do projeto).

Lusco Fusco

Foi apresentada durante o mês de fevereiro de 2020 uma candidatura ao Corpo Europeu de Solidariedade para enviar voluntários para a Galiza nomeadamente para a Associação Sustinea.

A MONTIS irá recrutar e enviar oito voluntários (entre 16 a 30 anos) para a Sustinea, juntamente com dois *Team Leaders*. O grupo irá para a Sustinea em agosto, de 21 a 29, e irá desempenhar as seguintes tarefas de voluntariado:

- reflorestação de áreas ardidas,
- exploração de património natural e cultural,
- monitorização ecológica,
- construção de refúgios para morcegos,
- construção de abrigos para insetos e aves.

LIFE Re-grazing

Na sequência da reprovação da candidatura LIFE apresentada em 2019 para um projeto de pastoreio, o LIFE Re-grazing, a MONTIS irá reformular a candidatura no ano de 2020. Prevê-se que a nova candidatura tenha alterações significativas na parceria, assim como se prevê desenhar uma candidatura mais pequena e com um orçamento mais modesto, à vertente de adaptação às alterações climáticas.

LIFE ENPLC

Na sequência do projeto LIFE ELCN, a Comissão Europeia abriu, em 2019, um processo de candidatura para dar continuidade ao trabalho da rede. A MONTIS constituiu com os

parceiros do ELCN uma nova rede que apresentou candidatura, liderada pelo parceiro Eurosite. Os restantes parceiros são: Aanspreekpunt Privaat Beheer - Natuur en Bos (APB), APROCA, CSOP, Eesti Erametsaliit, European Landowners' Organization (ELO), Familienbetriebe Land und Forst, Fundatia ADEPT, Latvian Forest Owners, Latvian Fund for Nature, Naturschutzbund Deutschland (NABU) Bundesverband, Natuurpunt, Rewilding Portugal, SEO, Swedish Landowners' Organization, The Nature Conservancy, UNAC, WWF Oasi e XCN.

O objetivo da candidatura é potenciar a conservação em terrenos privados tendo por base o trabalho feito pela rede existente do ELCN.

O valor total da candidatura é de 1 702 650,00 €, sendo o orçamento da MONTIS de 70 100,00 €, financiados a 60% pelo LIFE.

Espera-se, durante o ano de 2020, obter a aprovação da candidatura e dar início aos trabalhos do novo projeto.

Candidatura LIFE - Rede Natura 2000 e voluntariado

Na sequência do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, ainda em curso até ao final de 2020, os parceiros do projeto mostraram interesse em apresentar uma candidatura baseada em voluntariado ambiental ao Convite 2020 do LIFE. Prevê-se que a MONTIS venha a estar envolvida nesta candidatura LIFE, possivelmente na vertente LIFE de Governança e Informação em Ambiente, tendo como tema a divulgação da Rede Natura 2000, com o uso de voluntariado como instrumento de envolvimento e sensibilização.

Fundo Ambiental - Conservação da Natureza e da Biodiversidade - Gestão da biodiversidade e reforço do capital natural

Apresentou-se, em abril de 2020, uma candidatura ao Fundo Ambiental, à vertente de Ambiente e Ação Climática, Conservação da Natureza e da Biodiversidade - Gestão da biodiversidade e reforço do capital natural. A candidatura serve o propósito de alavancar as atividades de gestão das propriedades de Vieiro, baldio de Carvalhais, Carvalhal de Vermilhas e os terrenos que a MONTIS gere na Pampilhosa da Serra, mais concretamente em Cabril e Souto do Brejo. O montante total da candidatura é de 93 997,20 €, sendo o financiamento do Fundo Ambiental de 79 897,62 € (85%) e o financiamento por parte da MONTIS de 14 099,58 € (15%).

Fundo Ambiental - Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 - Proteger a vida terrestre

Está em curso a preparação de uma candidatura ao Fundo Ambiental, à vertente de Ambiente e Ação Climática, Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 - Proteger a vida terrestre. A candidatura tem por base a ideia de "Escola na Natureza", procurando envolver pessoas em idade escolar na gestão ativa da paisagem e da biodiversidade.

Fundo Ambiental - Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 – Produção e consumo sustentáveis

Está em curso a preparação de uma candidatura ao Fundo Ambiental, à vertente de Ambiente e Ação Climática, Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 – Produção e consumo sustentáveis. A candidatura tem por base a ideia apresentada à candidatura do Programa Gulbenkian Sustentabilidade, procurando sensibilizar a sociedade para os efeitos dos consumos e hábitos alimentares na gestão da paisagem e da biodiversidade.

Candidatura ao Programa de Desenvolvimento Rural

Está prevista, para 2020, a apresentação de uma candidatura à medida 8.1.5 Melhoria da resiliência e do valor ambiental das florestas, provavelmente para a rentabilização dos medronhais ou reconversão dos eucaliptais da Pampilhosa da Serra.

Projetos

LIFE ELCN

O projeto preparatório LIFE ELCN (LIFE16 PRE/DE/000005 - Development of a European Private Land Conservation Network) conta com nove parceiros internacionais e tem como objetivos testar ferramentas de conservação em áreas privadas, tendo em vista a promoção da sua replicação, propor ações políticas de suporte à conservação de território privado e estabelecer uma rede europeia de conservação da natureza em terrenos privados. Iniciou-se em 1 de julho de 2017, com uma duração de 3 anos.

Já em 2020, a parceria reuniu e decidiu formalizar à Comissão Europeia um pedido de extensão do projeto, provavelmente pelo período de um ano, até à primavera de 2021.

Estava previsto na candidatura que o seminário final do projeto decorresse em Barcelona durante o mês de abril de 2020, com a participação da MONTIS. Contudo, devido às contingências decorrentes do COVID-19, o seminário final foi adiado ainda sem data marcada.

A MONTIS continuará, em 2020, a dar continuidade ao trabalho desenvolvido em 2019, nomeadamente com o programa de voluntariado (académico, corporativo e outros), registos de biodiversidade com recurso a voluntários e procura de novos protocolos de gestão.

LIFE VOLUNTEER ESCAPES

Ir-se-á dar continuidade à mobilização de voluntários, estando previsto o acolhimento de mais 16 voluntários até ao final de 2020. Estes serão provenientes de duas ações

do projeto, uma que diz respeito exclusivamente à MONTIS, e outra que envolve todas as entidades parceiras, num modelo de voluntariado rotativo.

Espera-se que com os voluntários se dê continuidade aos trabalhos de 2019, incluindo a gestão de propriedades sob gestão da MONTIS, mas também do parque Vouga-Caramulo, o envolvimento da comunidade na conservação da natureza e o controlo de plantas invasoras.

Será também apoiada a avaliação dos resultados provenientes dos trabalhos desenvolvidos de gestão nas propriedades geridas pela MONTIS em 2019, a revisão dos planos de gestão para todas as propriedades, o desenvolvimento de métodos de análise rápida da evolução das propriedades e o desenho de indicadores de avaliação. Estes últimos pontos a serem apoiados pelos estagiários de Universidades parceiras que integram o projeto como voluntários ESCAPES.

Atividades

De acordo com as orientações da Direção-Geral da Saúde, a MONTIS estabeleceu um conjunto de medidas de contingência para a prevenção e controlo da infeção pelo Coronavírus SARS-CoV-2 - COVID-19, devidamente adaptadas às características e condições do trabalho que desenvolve.

O objetivo destas medidas, que tiveram carácter temporário, foi manter tanto quanto possível a continuidade das tarefas a realizar no quotidiano, ainda assim, na sequência da declaração de estado de emergência nacional, as atividades previstas para março, abril e maio foram reajustadas ou canceladas.

A evolução das atividades durante o ano de 2020 poderá estar condicionada pela decisões centrais do governo face à evolução da pandemia.

Voluntariado

Prevê-se que as atividades de voluntariado de um dia sejam realizadas no segundo sábado de cada mês, alternando entre todas as propriedades.

Prevêem-se atividades de voluntariado académico com várias universidades ou associações juvenis todos os meses, em fins-de-semana a delinear com os parceiros.

Estão a ser contactadas diversas entidades para organização de novas atividades de voluntariado corporativo e prevê-se a continuação das atividades deste tipo através da parceria com o GRACE (Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial).

As atividades de voluntariado (académico, mensal e fim-de-semana de voluntariado, corporativo, voluntariados pontuais) serão apoiadas tanto pelo projeto LIFE ELCN como pelo projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES.

No âmbito do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, de voluntariado de longa duração, estão neste momento dez voluntários na MONTIS, internacionais e nacionais, que estarão na MONTIS por períodos de dois a oito meses. Destes dez voluntários, dois são estagiários. Prevê-se a chegada de mais nove voluntários até julho de 2020.

Até ao fim de 2020, estão previstos, 12 atividades de voluntariado mensal, nove de voluntariado académico, um campo de trabalho internacional e três atividades de voluntariado corporativo.

Passeios

Estão previstos passeios da MONTIS, geralmente no último fim-de-semana de cada mês de 2020, num total de dez passeios. Tem sido feito e continuará a ser feito um esforço para que estes passeios, dedicados aos sócios, sejam conduzidos por pessoas com bom conhecimento de campo no tema a que o passeio é dedicado.

Noite e dia no carvalhal

Está previsto um dia e noite no Carvalhal em agosto, nas propriedades de Vermilhas, como é habitual.

Oficinas de Engenharia Natural

Nos dias 4 e 5 de julho, está prevista a realização de uma Oficina de Engenharia Natural em Pampilhosa da Serra, na propriedade de Barroco Frio.

Os voluntários de longa duração estarão incluídos na atividade.

Colóquios

Serão realizados dois colóquios durante o ano de 2020, previstos para 18 de julho e 14 de novembro. O colóquio de julho - "Bioblitz: com os olhos de todos" - realizar-se-á em Vermilhas e será sobre Bioblitz/ciência cidadã, tendo em vista trazer contributos de outras entidades sobre esta matéria e divulgar os resultados das atividades que a MONTIS tem realizado. O programa, e local, do colóquio de novembro ainda não foi fechado.

Bioblitz

Para o ano de 2020, estão planeados pelo menos três Bioblitz com duração de um dia, podendo ser o dia todo ou ser prolongados para o dia seguinte caso existam temas noturnos. Estão delineados Bioblitz para identificação de morcegos, invertebrados, espécies invasoras aquáticas e avifauna. Estas atividades vão rodar pelas diversas propriedades geridas pela MONTIS.

Workshop de Identificação de Avifauna

Está programado para o último fim-de-semana de outubro, 3 e 4, um *workshop* de Identificação de Avifauna orientado pelo professor António Luís da Universidade de Aveiro. O *Workshop* vai contar com uma sessão de palestras, passeios de identificação de espécies e anilhagem de aves.

Crowdfunding

Durante o ano de 2020 ir-se-á apresentar uma campanha de *crowdfunding* que se espera venha a permitir a compra de novos terrenos e um aumento da capacidade de gestão da associação, nomeadamente para reforçar a recuperação pós-fogo das propriedades de Vermilhas, e ainda para assegurar parte das componentes nacionais dos projetos que a MONTIS tem em curso e/ou a que se está a candidatar.

Gestão interna

Recursos humanos

A MONTIS tem neste momento, três técnicos a tempo inteiro e dois a meio tempo.

A coordenação geral da equipa técnica é garantida por Jóni Vieira que assumiu também a responsabilidade de coordenar o LIFE ELCN, estando fisicamente na MONTIS dois dias por semana, com mais um dia por semana de trabalho de campo.

Margarida Silva é a responsável pela gestão do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, estando a tempo inteiro na MONTIS. Também afetos ao projeto estão Hugo Barbosa, a tempo inteiro e maioritariamente dedicado ao apoio ao trabalho de campo realizado pelos voluntários, e Paula Martins, a meio tempo, no apoio administrativo e financeiro.

Rita Almeida, que estava alocada aos dois projetos LIFE, a meio tempo em cada um, saiu por iniciativa própria da MONTIS no final do mês de janeiro e foi substituída antes do final de março por uma nova contratação, João Soares.

A equipa reparte entre si, com a devida coordenação, as tarefas de preparação e acompanhamento das atividades e as tarefas de gestão da comunicação da associação, nomeadamente do blog, redes sociais e *website*. A elaboração de novas candidaturas a programas de financiamento, a prospeção de propriedades para compra e de oportunidades de novos protocolos de gestão são igualmente partilhadas com a coordenação de Jóni Vieira.

Estágios-curriculares

Existem na MONTIS neste momento dois estagiários inseridos no projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES.

Entre janeiro e junho tem estado na MONTIS Maria João Martins, da Universidade do Porto, num estágio de mestrado em Arquitetura Paisagista. Produzirá metodologias de avaliação da evolução da paisagem nas propriedades da MONTIS.

Entre janeiro e junho tem estado na MONTIS João Soares, da Universidade do Porto, num estágio de mestrado em Arquitetura Paisagista. Analisou os planos de ação para as propriedades geridas pela MONTIS. Entretanto o João Soares foi contratado pela MONTIS e alterou o seu estágio para uma dissertação de mestrado, que versará sobre a utilização de soluções de base natural aplicadas ao contexto de projeto em arquitetura paisagista.

A MONTIS tem sido regularmente contactada para receber estagiários e continuará a abrir portas a novos estagiários, procurando divulgar potenciais oportunidades de estágio.

Recursos financeiros

Em anexo encontra-se o orçamento para 2020, onde são discriminadas as várias rubricas de receitas e despesas. Ao montante disponível em Depósito à Ordem, no início do ano de 2020, no valor de 95 755,11 €, prevê-se somar, em 2020, um total de 94 554,00 € de receitas e prevê-se gastar um total de 168 778,68 €.

Em baixo apresenta-se a previsão de despesas para 2020, com uma breve descrição de apoio.

Os gastos com **peçoal** dizem respeito a três colaboradores a tempo inteiro e dois a meio tempo num total de 90 362,98 €, onde se incluem os vencimentos e respetivos subsídios de natal e férias, a Segurança Social, o subsídio de alimentação, e o seguro de acidentes pessoais. Todas os colaboradores estão afetos aos projetos LIFE, sendo parte do seu ordenado (60%) financiado pelos projetos.

Prevêem-se 4 000,00 € de gastos com **deslocações**, que refletem o grande aumento de atividade da MONTIS e o esforço de gestão dos voluntários. Tal como os vencimentos, estes custos estão alocados aos dois projetos LIFE.

No âmbito do projeto **LIFE ELCN** dar-se-á, em 2020, continuidade às atividades de voluntariado académico e prevê-se a realização de atividades de Bioblitz. Estimamos para estas atividades um gasto de aproximadamente 1 000,00 €.

No âmbito do projeto **LIFE VOLUNTEER ESCAPES** prevê-se, para 2020, um gasto de 52 970,00 €, que inclui os gastos com voluntários, nomeadamente os custos com o

alojamento, a água, luz, internet, seguro de acidentes de trabalho, assim como ferramentas e outros utensílios necessários à execução do projeto. Esta rubrica contém também os gastos mensais com o gabinete de contabilidade, e inclui as despesas dos passeios mensais e voluntariados mensais, Assembleia Geral, Workshop Anilhagem, e Noite no Carvalhal.

Com o projeto candidatado ao Corpo Solidário Europeu "**Volunteers for Nature Restoration, cooperation between Latvia and Portugal**" prevê-se uma despesa total de 9 000,00 €, repartida entre ajudas de custo a voluntários, apoio administrativo, monitores, e alojamento e alimentação dos voluntários.

Com as ações de **fogo controlado** previstas, estimamos gastos no valor de 5 000,00 €, distribuídos por uma ação no Baldio de Carvalhais e outra em Levides.

Com o **Campo de Trabalho Internacional**, este ano estimamos um gasto de 3 500,00 €.

Com a **Oficina de Engenharia Natural** prevemos um gasto de 700,00 €.

Prevemos realizar dois **Colóquios** durante o ano de 2020, com um total aproximado de gastos no valor de 600,00 €.

Prevêm-se gastos com a **carrinha** Mitsubishi no valor de 985,70 €, que correspondem ao IUC, Seguro, Inspeção e troca de pneus.

Com a **PT Empresas** que nos fornece o serviço de telefone fixo e internet prevemos um gasto anual de 360,00 €.

Em **material de escritório**, entre resmas de papel, tinteiros para a impressora e outros materiais necessários (agrafos, post-its, papel higiénico, etc.) prevemos um gasto de 300,00 €.

Plano de atividades 2020

Mês	Dia	Atividade	Local
Janeiro	11 e 12	Voluntariado Académico	Baldio de Carvalhais e Vermilhas
	12	Voluntariado Mensal	Vermilhas
	18	Passeio Mensal	Serra de Montemuro
Fevereiro	7	Voluntariado Mensal	Vieiro
	29	Passeio Mensal	Mata Nacional do Bussaco
Março	7	Voluntariado Mensal	Baldio de Carvalhais
	30	Formação "Comunicação Clara"	Online
		Restantes atividades canceladas	
Abril	3, 6 e 8	Formação "Comunicação Clara"	Online
		Restantes atividades canceladas	
Maio		Atividades canceladas	
Junho	13	Voluntariado Mensal	Levides
	20	Passeio ao pôr do sol	Pampilhosa da Serra
	20 e 21	Fim de Semana de Voluntariado	Pampilhosa da Serra
	27	Assembleia Geral	Vouzela
Julho	4 e 5	Oficina de Engenharia Natural	Pampilhosa da Serra
	11	Voluntariado Mensal	Cerdeirinha
	18	Colóquio "Bioblitz: com os olhos de todos" + Bioblitz	Vermilhas
	18 e 19	Voluntariado Académico	Vermilhas
	25	Passeio da Biodiversidade (borboleta azul)	Alvão
Agosto	1	Passeio ao Luar	Pampilhosa da Serra
	2 a 9	Campo de Trabalho Internacional	Pampilhosa da Serra
	8	Voluntariado Mensal	Costa Bacelo
	22	Passeio da Água	Rio Teixeira
	29 e 30	Dia e Noite no Carvalhal	Vermilhas
Setembro	5	Bioblitz	Costa Bacelo
	12	Voluntariado Mensal	a definir
	26	Passeio da Água	Rio Paivô
Outubro	3, 4 e 5	Workshop de Anilhagem + voluntariado	Pampilhosa de Serra
	10	Voluntariado Mensal	a definir
	17 e 18	Voluntariado Académico	a definir
	24	Passeio Mensal	a definir
Novembro	7	Voluntariado Mensal	a definir
	14	Colóquio	a definir

Mês	Dia	Atividade	Local
	21 e 22	Voluntariado Académico	a definir
	28	Passeio Mensal	a definir
Dezembro	5	Bioblitz	Pampilhosa da Serra
	12	Voluntariado Mensal	a definir
	12 e 13	Voluntariado Académico	a definir
	19	Passeio Mensal	a definir

Orçamento 2020

Receita	Valor	Informação
Quotas	7 880,00 €	Estimativa

Crowdfunding	12 000,00 €	
--------------	-------------	--

Donativos	1 500,00 €	
-----------	------------	--

Apoio Município Vouzela	30 000,00 €	
-------------------------	-------------	--

Protocolos		
ACHLI	5 000,00 €	Protocolo valor anual
Eólica da Arada	3 000,00 €	Protocolo valor anual

Projetos		
LIFE ELCN	- €	
LIFE VOLUNTEER ESCAPES	- €	
Fundo Recomeçar	2 144,00 €	Recebemos 2ª tranche no início de 2020
Volunteers for Nature Restoration, Cooperation Between Latvia and Portugal	12 000,00 €	Projeto por aprovar
LIFE ENPLC	21 030,00 €	Projeto por aprovar (grande probabilidade de aprovação)

Total receitas 2020	94 554,00 €
Valor disponível em Depósitos à Ordem	95 755,11 €
Valor disponível	190 309,11 €

Despesas		
Pessoal	90 362,98 €	Custos anual dos colaboradores + seguro de acidentes de trabalho- Valor a imputar aos projetos LIFE em 60%
Deslocações	4 000,00 €	Média 400€/ mês (10 meses) - Gasóleo + Folhas de deslocação de Colaboradores
Execução LIFE ELCN	1 000,00 €	Voluntariado académico + Bioblitz
Execução LIFE VOLUNTEER ESCAPES	52 970,00 €	Sem despesas de pessoal e viagens - para além das despesas com os voluntários, inclui as despesas dos passeios mensais (960 €) e voluntariado mensal (960 €), Assembleia Geral (30 €), Workshop Anilhagem (100 €), Atividade c/ associação de pais (40 €), Dia e Noite no Carvalhal (30 €)
Volunteers for Nature Restoration, Cooperation Between Latvia and Portugal	9 000,00 €	Caso o projeto seja aprovado
2 Fogos controlados - Baldio de Carvalhais e Levides	5 000,00 €	Considerou-se 2 500 € por operação, com base no custo do ultimo fogo controlado no Baldio de Cravalhais
Campo de Trabalho Internacional	3 500,00 €	
Oficina de Engenharia Natural	700,00 €	
2 Colóquios	600,00 €	
Despesas Carrinha Mitsubishi	985,70 €	
Despesas PT Empresas	360,00 €	
Material de escritório	300,00 €	

Total Despesas 2020	168 778,68 €
Resultado previsto	21 530,43 €

Resultado positivo		Resultado positivo	
Vencimento base	Custo total por colaborador/ano	Seguro de trabalho	
Jóni Vieira	1 317,00 €	23 899,76 €	216,81 €
Paula Martins	562,00 €	10 478,03 €	88,92 €
Rita Almeida	1 186,00 €	2 373,55 €	
Margarida Silva	1 186,00 €	22 056,43 €	198,12 €
Hugo Barbosa	800,00 €	15 219,40 €	140,00 €
João Soares	965,00 €	15 541,96 €	150,00 €
Total mensal	6 016,00 €	6 397,80 €	
Total Anual	84 224,00 €	89 569,13 €	793,85 €

Saiu em janeiro

Entrou final de Março - Conta 12 meses

Relatório e Contas de 2019

Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos legais e estatutários, designadamente no disposto no art.º 38º (Competências), apresentamos o parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas, referente ao ano de 2019.

O Conselho Fiscal apreciou o Relatório e Contas de 2019 e essa análise merece-nos as seguintes observações:

Verificámos que o documento de prestação de contas foi preparado com rigor e obedecem às normas estabelecidas, exprimindo de forma correta a situação financeira da associação.

Analisámos, também, a atividade de 2019 no documento apresentado.

O Conselho Fiscal delibera dar parecer favorável ao Relatório e Contas de 2019 e propõe a sua aprovação pela Assembleia Geral.

Varela, 31 de março de 2020.

O Conselho Fiscal

Presidente - João Cosme

Vogal - Nuno Neves

Vogal - Henrique Pereira dos Santos

Henrique Pereira dos Santos
João Cosme

Nuno Miguel Pereira Neves



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

Demonstração dos resultados por naturezas

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração de alterações de fundos patrimoniais

Anexo às demonstrações financeiras

BALANÇO INDIVIDUAL
31 DE DEZEMBRO DE 2019

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	DÁTAS	
		31/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4.1	27 871,95	16 472,50
Investimentos Financeiros	9.2	987,09	416,64
Outros créditos e ativos não correntes	9.5	341 734,50	351 139,50
		370 593,54	368 028,64
Ativo corrente:			
Cientes	9.5		5 000,00
Créditos a receber	9.5	12 209,15	468 201,99
Diferimentos	11.2	850,67	
Caixa e depósitos bancários	9.1	95 811,74	52 160,62
		108 871,56	525 362,61
Total do Ativo		479 465,10	893 391,25
FUNDOS PATROMINIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9.3	28 056,62	28 056,62
Resultados transitados	9.3	4 586,25	3 597,63
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9.3	1 411,45	
Resultado líquido do período		-23976,93	988,62
		10 077,39	32 642,87
Total dos fundos patrimoniais			
Passivo			
Passivo não corrente:			
Outras dívidas a pagar	9.4	246 667,20	246 667,20
		246 667,20	246 667,20
Passivo corrente:			
Fornecedores	9.4	243,56	212,28
Estado e outros entes públicos	11.3	2 164,48	3 492,53
Diferimentos	11.2	211 161,98	281 486,77
Outros passivos correntes	9.4	9 150,49	328 889,60
		222 720,51	614 081,18
Total do passivo		469 387,71	860 748,38
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		479 465,10	893 391,25

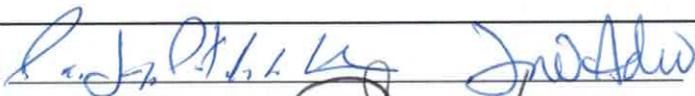
A Direção:

O Contabilista Certificado:

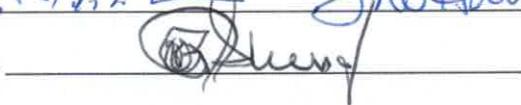


RUBRICAS	NOTAS	Exercicio	
		2019	2018
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	7.1	26.581,04	13.650,62
Subsídios, doações e legados à exploração	8	115.504,34	106.776,61
Fornecimentos e serviços externos	7.3	(93.455,77)	(50.438,90)
Gastos com o pessoal	10	(104.573,19)	(86.013,60)
Outros rendimentos	7.3	34.217,08	19.382,98
Outros gastos	11.1	(165,45)	(306,59)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(21.891,95)	3.051,12
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	(2.084,98)	(2.062,50)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(23.976,93)	988,62
Resultado antes de impostos		(23.976,93)	988,62
Resultado líquido do período		(23.976,93)	988,62

A Direção:



Contabilista Certificado:





MONTIS - ASSOCIAÇÃO PARA A GESTÃO E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Método Directo)



Montantes expressos em EURO

	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		30 921,04	13 650,62
Pagamentos a Fornecedores		(94 275,16)	(50 501,61)
Pagamentos ao Pessoal		(95 628,29)	(83 860,40)
Caixa gerada pelas operações		(158 982,41)	(120 711,39)
Outros recebimentos/pagamentos		216 603,48	(181 335,30)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		57 621,07	(302 046,69)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		(13 399,50)	(8 250,00)
Ativos intangíveis		(570,45)	(416,64)
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(13 969,95)	(8 666,64)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)		43 651,12	(310 713,33)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		52 160,62	362 873,95
Caixa e seus equivalentes no fim do período		95 811,74	52 160,62

A Direção:

O Contabilista Certificado:

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2019

(Montantes em euros)

Descrição	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO DO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6 9.2	28 056,62	3 597,63		988,62	32 642,87
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	988,62		988,62	-
					- 988,62	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				23 976,93	23 976,93
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				24 965,55	23 976,93
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Subsídios, doações e legados	10			1 411,45		1 411,45
				1 411,45		1 411,45
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019	6+7+8+10	28 056,62	4 586,25	1 411,45	23 976,93	10 077,39

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2018

(Montantes em euros)

Descrição	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1 9.2	28 056,62	8 127,13		2 569,45	33 614,30
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	4 529,50		2 569,45	1 960,05
		-	4 529,50		2 569,45	1 960,05
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				988,62	988,62
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				3 558,07	971,43
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5					
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	6=1+2+3+5	28 056,62	3 597,63		988,62	32 642,87

Vouzela, 30 de março 2020

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO





Anexo

1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

MONTIS - ASSOC.P/GESTAO E CONS.NATUREZA, com o NIF 510976077, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação de direito privado, que de acordo com o artigo 2º dos seus estatutos tem como objeto a conservação da natureza e desenvolvimento rural.

1.2 – Sede

Urbanização de Sampaio, lote 21
3670 - 270 Vouzela

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Enquadramento

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo decreto-lei nº 36-A/2011 de 9 de Março que aprovou o regime de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

As quantias relativas ao período de 2018, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias de 2019.

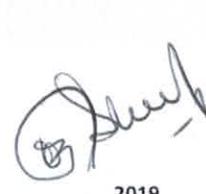
3 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da associação tendo por base o modelo do custo e a sua apresentação assentou nos seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime de acréscimo (periodização económica);
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação; e
- Informação comparável.



b) Outras políticas Contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de outros ativos ou passivos, conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

Os réditos são registados no período a que se referem independentemente do seu recebimento, de acordo com o princípio do acréscimo.

Subsídios

Os subsídios a exploração são reconhecidos em rendimentos e ganhos quando há segurança que a entidade cumprirá as condições a eles associadas. Os subsídios ao investimento são reconhecidos de acordo com SNC-ESNL nos fundos patrimoniais. Sendo o ganho reconhecido ao longo da vida útil do ativo através de transferência para outros rendimentos e ganhos do valor proporcional às respetivas depreciações.

Neste momento, a Montis tem dois projetos ativos, *Life Volunteer Escapes* e *Life ELCN*, sendo o primeiro responsável pelo pagamento das despesas com voluntariado e, o segundo, com voluntariado académico, terminando no final de 2020 e final de julho de 2020, respetivamente.

Instrumentos Financeiros

Os equivalentes de caixa, englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito nessas condições.

Nos outros ativos financeiros estão registados os valores aplicados no Fundo de compensação dos trabalhadores.

Os clientes e contas a receber e a pagar encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas ocorrerem, para assim retratar o valor realizável líquido.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa.




As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da empresa no seu sector, nas expectativas de evolução do negócio e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo.

Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.



d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da associação são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados.

Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospetiva, sendo contudo convicção da gerência que alterações não colocam em causa os valores apresentados nas presentes demonstrações.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

a) Natureza da alteração na política contabilística

Durante o período de 2019, e na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2019, aplicou-se o normativo contabilístico para as entidades do sector não lucrativo.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Durante o período não ocorreram alterações materiais às estimativas contabilísticas efetuadas nos períodos apresentados.

3.4 - Correção de erros de períodos anteriores

Foram alterados os pressupostos para a imputação dos subsídios LIFE. Nos exercícios de 2019 e 2018, a imputação foi feita com base no tempo dos respetivos contratos, tendo agora para o exercício de 2019 a imputação sido feita com base no valor de execução de cada apoio. Esta alteração obrigou a correções no balanço que se evidenciam no quadro que se apresenta de seguida.

Resumo de distorções relativas a imputação de subsídios LIFE					
Apoios		2017	2018	Débito	Crédito
Life Volunteer Escapes	Valor considerado		95 067,30		
	Valor apurado		43 315,86		
	<i>Correção</i>		-51 751,44	Conta 56	Conta 282
Life ELCN	Valor considerado	10 451,00	10 451,00		
	Valor apurado	8 490,95	14 949,42	Conta 282	Conta 56
		-1 960,05	4 498,42		
	<i>Correção</i>		2 538,37		



Alterações no balanço e demonstração dos resultados.

2018

Balanço

FUNDOS PATRIMONIAIS	Considerado	Correção	Valor corrigido
Resultados Transitados	5.557,68	(1.960,05)	3.597,63
Resultados Líquidos	48.241,64	(47.253,02)	988,62

PASSIVO	Considerado	Correção	Valor corrigido
Diferimentos	232.273,70	49.213,07	281.486,77



Demonstração dos resultados por natureza

	Considerado	Correção	Valor corrigido
Subsídios, doações e legados à exploração	154.029,63	(47.253,02)	106.776,61

3.5 - Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL

Até final de 2018, a associação preparou e apresentou as demonstrações financeiras de acordo com as NCFR para as micro-entidades. Em 2019, a entidade adotou pela primeira vez a NCRF-ESNL, tendo reexpressado, para efeito de apresentação, os comparativos incluídos nas presentes demonstrações financeiras.

a) A transição dos anteriores princípios contabilísticos não afetou a posição financeira, nem foram reconhecidas diferenças nos fundos patrimoniais, além daqueles que estão referenciados no ponto 3.4.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações gerais

a) Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros dispêndios diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

b) Subsequentemente, os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

c) As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis estimadas dos principais ativos fixos tangíveis são as seguintes:

Descrição	Anos
Equipamento básico	5
Equipamento de transporte	4



d) Nos períodos de 2019 e 2018, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis e nas respectivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Exercício de 2019

	Terrenos	Ed. e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administrat.	Ativo fixo em curso	Total
Ativo Bruto							
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	10 285.00			8 250.00			18 535.00
Aquisições	12 135.43		1 349.00				13 484.43
Saldo final em 31 de Dezembro de 2019 (A)	22 420.43		1 349.00	8 250.00			32 019.43
Deprec. e perdas p/impar. acum.							
Saldo em 31 de Dezembro de 2019				2 062.50			2 062.50
Depreciações do exercício			22.48	2 062.50			2 084.98
Saldo final em 31 de Dezembro de 2019 (B)			22.48	4 125.00			4 147.48
Valor líquido (A) – (B)	22 420.43		1 326.52	4 125.00			27 871.95

Exercício de 2018

	Terrenos	Ed. e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administrat.	Ativo fixo em curso	Total
Ativo Bruto							
Saldo inicial	10 285.00						10 285.00
Aquisições				8 250.00			8 250.00
Saldo final em 31 de Dezembro 2018 (A)	10 285.00			8 250.00			18 535.00
Deprec. e perdas p/impar. acum.							
Saldo inicial							
Depreciações do exercício				2 062.50			2 062.50
Saldo final em 31 de Dezembro 2018 (B)				2 062.50			2 062.50
Valor líquido (A) – (B)	10 285.00			6 187.50			16 472.50

7 - Rendimentos e gastos

7.1 – Vendas e serviços prestados

O rédito das prestações de serviço é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Repartição do valor das prestações de serviços conforme quadro abaixo:



Prestação de serviços	2019	2018
Quotas dos utilizadores		
Mossy Earth	14.550,00	
AHCLI	4.065,04	4.065,04
Outros	1.026,00	2.765,58
Quotas e joias		
Quotas associados	6.940,00	6.820,00
Total	26.581,04	13.650,62



7.2 – Outros rendimentos e ganhos

A rubrica “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos e Ganhos em Inv. não financeiros	42.71	
Outros / correções	100.01	38.07
Subsídios ao Investimento	22.48	
Donativos Crowdfunding	26 273.00	
Donativos / outros	2 778.88	12 992.11
Prémio Cofina	5 000.00	
EDP - Renováveis		6 352.80
Total	34 217.08	19 382.98

7.3 – Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2019	2018
Trabalhos Especializados	15 344.50	13 622.16
Publicidade e Propaganda		2 275.50
Honorários	2 810.68	
Comissões	2 824.51	
Conservação e Reparações	1 462.22	1 930.27
Ferramentas e Utensílios	6 068.48	5 926.33
Livros e Documentação Técnica	146.60	33.00
Material de escritório	362.50	332.59
Eletricidade	1 135.04	151.11
Combustíveis	1 854.97	455.08
Água	350.12	88.22
Outros	27.61	
Deslocações e Estadas	32 963.22	11 712.94
Rendas e Alugueres	5 460.00	3 150.00
Comunicação	16 773.98	461.59
Seguros	817.65	891.35
Limpeza, Higiene e Conforto	303.14	60.42
Outros serviços	4 750.55	9 348.34
Total	93 455.77	50 438.90



8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

No final de 2019 e 2018, a empresa apresentava nas suas demonstrações financeiras os seguintes Subsídios do governo e outras entidades:

Descrição	2019	2018
Subsídio do Governo		
Fundo Ambiental	34 411.60	
Subsídios de Outras Entidades		
Santa Casa da Misericórdia	10 767.95	
Fundos Comunitários		48 511.33
Volunteer Escapes	62 413.16	43 315.86
Life ELCN	7 911.63	14 949.42
Total	115 504.34	106 776.61



9 - Instrumentos financeiros

9.1 – Caixa e depósitos bancários

Decomposição das contas de Meios Financeiros Líquidos a 31 de Dezembro de 2019 e de 2018.

Contas	2019	2018
Caixa	56,63	119,96
Depósitos à Ordem	95 755,11	52 040,66
Total	95 811,74	52 160,62

9.2 – Investimentos Financeiros

Decomposição das aplicações financeiras incluídas nas contas de outros ativos financeiros a 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Contas	2019	2018
Fundo de compensação dos trabalhadores	987,09	416,64

9.3 - Reconciliação das quantias escrituradas nas rubricas dos fundos patrimoniais

No quadro seguinte, evidenciam-se os aumentos e reduções ocorridos nas rubricas dos fundos patrimoniais:

2019	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Fundos	28 056,62			28 056,62
Resultados transitados	3 597.63	988,62		4 586.25
Ajust. e outras var. Fundos Patrimoniais		1 433.93	22.48	1 411.45




9.4 - Dívidas da entidade

A antiguidade das dívidas da entidade decompõe-se do seguinte modo:

2019

	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Fornecedores – Conta corrente	243,56		
Acréscimos de gastos	9 150,49		
Volunteer With European Solidarity		246 667,20	
Total	9 394,05	246 667,20	

2018

	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Fornecedores – Conta corrente	212,28		
Volunteer With European Solidarity	328 889,60	246 667,20	
Total	329 101,88	246 667,20	

9.5 - Dívidas à entidade

A antiguidade das dívidas à entidade decompõem-se do seguinte modo:

2019

	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Devedores por acréscimos de rendimentos	660,00		
Volunteer with European Solidarity		341.734,50	
NABU Bundesverband	9 405,00		
Santa Casa da Misericórdia Lisboa	2 144,15		
Total	12.209,15	341.734,50	

2018

	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Clientes	5 000,00		
Total	5 000,00		

	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Volunteer with European Solidarity	455 646,00	341 734,50	
NABU Bundesverband	12 541,00	9 405,00	
Outros	14,99		
Total	468 201,99	351 139,50	



10 - Benefícios dos empregados

O número médio de empregados no ano de 2019 foi de 5, igual ao número médio de 2018.

A direção é composta por 5 elementos, sendo que nenhum é remunerado.

Além do pessoal remunerado a associação tem beneficiado de trabalho voluntário de pessoas oriundas de diversos países da Europa. O número médio de voluntários durante o ano de 2019 foi 7.



Os encargos com o pessoal decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Remunerações do Pessoal	86 653,99	72 135,75
Encargos sobre remunerações	17 522,61	12 404,25
Seguro acidentes trabalho e doenças profissionais	349,85	1 128,51
Outros gastos com o Pessoal	46,74	345,09
Total	104 573,19	86 013,60

11 - Outras informações

De seguida apresentam-se discriminações sobre saldos que, não sendo obrigatórias, representam informação adicional sobre contas do balanço e da Demonstração dos Resultados que são relevantes para a compreensão destas demonstrações financeiras.

11.1 – Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	54.37	215.31
Outros gastos e perdas	94.08	27.00
Gastos e perdas de financiamento	17.00	64.28
Total	165.45	306.59

11.2 – Diferimentos ativos e passivos

O quadro abaixo representa o saldo da conta "Diferimentos" a 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	2019	2018		2019	2018
Seguros	850,67		Volunteer With European Solidarity	211.161,98	273.575,14
			Life ELCN		7.911,63
TOTAL	850,67	0	TOTAL	211 161,98	281.486,77

11.3 – Estado e outros entes públicos

Decomposição da conta Estado e Outros Entes Públicos a 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

Contas	Ano 2019		Ano 2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenção de Impostos sobre o rendimento		518,00		831,50
Imposto sobre o Valor Acrescentado				934,96
Contribuições para a Segurança Social		1.646,48		1.726,07
TOTAL		2.164,48		3.492,53



12 – Outras informações relevantes

A Montis não apresenta dívidas ao Estado, em situação de mora, e apresenta a sua situação contributiva perante a Segurança Social regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 – Acontecimentos após data de balanço

Após o termo do período e até à presente data estamos a viver um momento difícil devido a pandemia da COVID – 19 que embora as suas consequências não tenham influência sobre as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras, cria um estado de incerteza quanto a mensuração dos seus impactos futuros devido ao cancelamento das atividades programadas da 2ª quinzena do mês de Março e de todo o mês de abril, incerteza também quanto ao nível da execução dos projetos LIFE ELCN e LIFE VOLUNTEERS ESCAPES. Não há conhecimento de outros eventos que afetem as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras ou que, não afetando as quantias reconhecidas, tenham impacto financeiro material no futuro.

Vouzela, 30 de março de 2020

A Direção



O Contabilista Certificado

Olando Rogério Coimbra, A.C.M.